



**CP PREV**   
Previdência Privada

**RELATÓRIO  
ANUAL 2023**



# SUMÁRIO



# Mensagem da CP Prev

## PARTICIPANTES DA **CP PREV**

O relatório anual é um documento importante que todos os anos preparamos para que você possa acompanhar a situação e a performance do seu Plano de Aposentadoria da CP Prev.

Regidos pelo princípio da boa governança e sempre reforçando o compromisso com a transparência e prestação de contas, disponibilizamos aos nossos participantes o Relatório Anual de Informações referente ao exercício do ano 2023.

Nas próximas páginas, você verá, de forma simples e clara o resumo dos resultados alcançados durante o ano, a rentabilidade do Plano, situação patrimonial e os principais números da CP Prev durante esse período.

CP Prev – Sociedade de Previdência Privada



Conheça os resultados 2023 e as novas perspectivas da CP Prev para você.

Boa leitura!



# QUEM SOMOS

**A CP Prev – Sociedade de Previdência Privada** é uma Entidade Fechada de Previdência Privada, fundada em janeiro de 1994, de natureza jurídica e de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Gerencia um plano de previdência, tendo como patrocinadores: Colgate-Palmolive Comercial, Colgate-Palmolive Industrial e CP Prev – Sociedade de Previdência Privada.

## NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO

É administrar o Plano de Aposentadoria CP Prev com eficiência e transparência, estimulando o planejamento da aposentadoria e garantindo a concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de nossos Participantes, para assegurar um futuro financeiramente mais tranquilo.

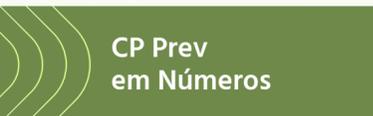
## NOSSA MISSÃO

Garantir aos Participantes e Patrocinadoras uma gestão profissional, ética e transparente na administração do Plano de Aposentadoria CP Prev e com atendimento de qualidade. Apoiar os Participantes na realização de seus objetivos de médio e longo prazo para que, no futuro, tenham complementação financeira apropriada, por meio da excelência na gestão do seu plano de previdência.

## NOSSA VISÃO

Ser reconhecida pelos Participantes e Patrocinadoras como uma instituição sólida, atuando com responsabilidade e ética profissional, definindo processos e promovendo sempre melhorias contínuas.

# CP PREV EM NÚMEROS

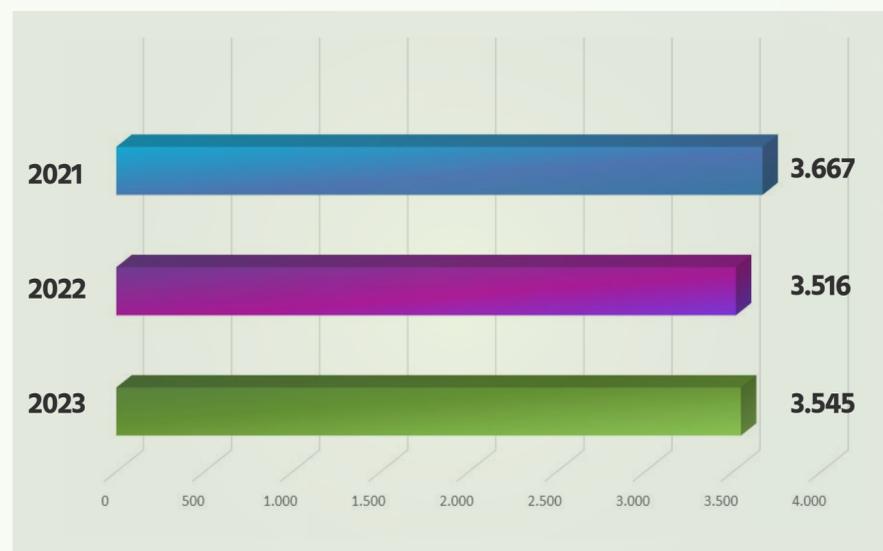


## PATROCINADORAS DO PLANO

- Colgate-Palmolive Comercial Ltda.
- Colgate-Palmolive Industrial Ltda.
- CP Prev – Sociedade de Previdência Privada

## QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM 31/12/2023

## NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

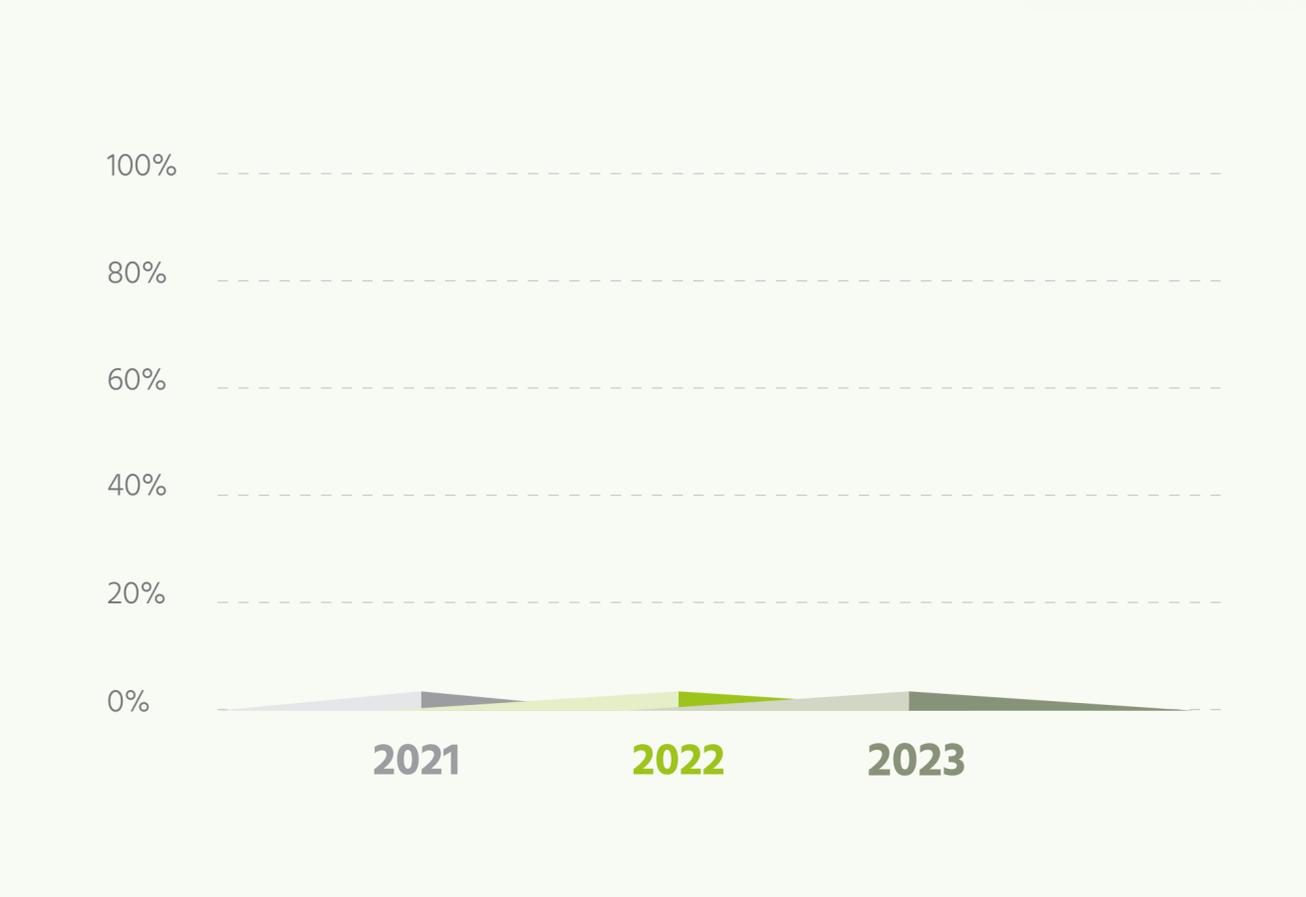


TOTAL DE PARTICIPANTES **3.545**

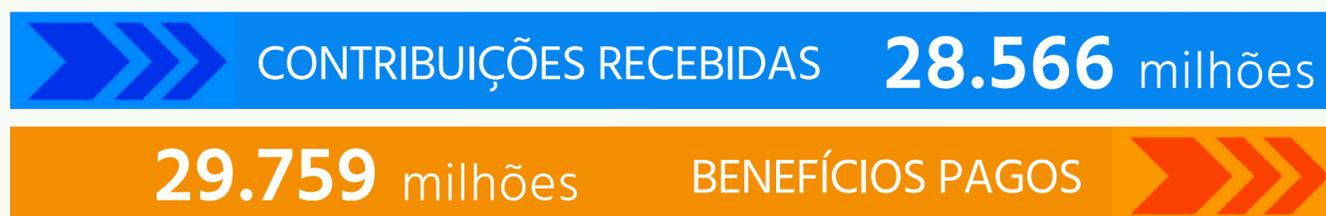
# CP PREV EM NÚMEROS

CP Prev em Números

## PATRIMÔNIO DA CP PREV ÚLTIMOS 3 ANOS



## DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES



# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CP PREV

## Diretoria Executiva

É o órgão de administração executiva da CP Prev, responsável por cumprir e fazer cumprir as diretrizes fundamentais e normas legais e gerais definidas pelo Conselho Deliberativo. Os diretores são habilitados pela Previc.

Também são responsabilidades da Diretoria Executiva: administrar a CP Prev, assinar o balanço, preparar e divulgar o relatório anual, fornecer às autoridades competentes as informações exigidas da CP Prev, representar legalmente a Entidade, celebrar contratos e constituir procuradores.

**Com relação aos investimentos**, suas atribuições contemplam: planejar, desenvolver e implementar procedimentos para análise de mercado, com o objetivo de orientar e subsidiar as decisões de investimentos da CP Prev e acompanhar os indicadores econômicos, financeiros e índices de rentabilidade junto aos gestores de investimentos.

**Com relação à previdência**, a Diretoria Executiva é responsável final pela folha de pagamento, pela gestão de contratos de terceirização, de atividades de apoio (cadastro, benefícios e estudos atuariais), gestão documental de todos os Participantes, por todo processo de arrecadação de recursos das Patrocinadoras e conciliação dos valores

e responsável, ainda, pela área de Comunicação e Relacionamento da Entidade.

## Conselho Deliberativo

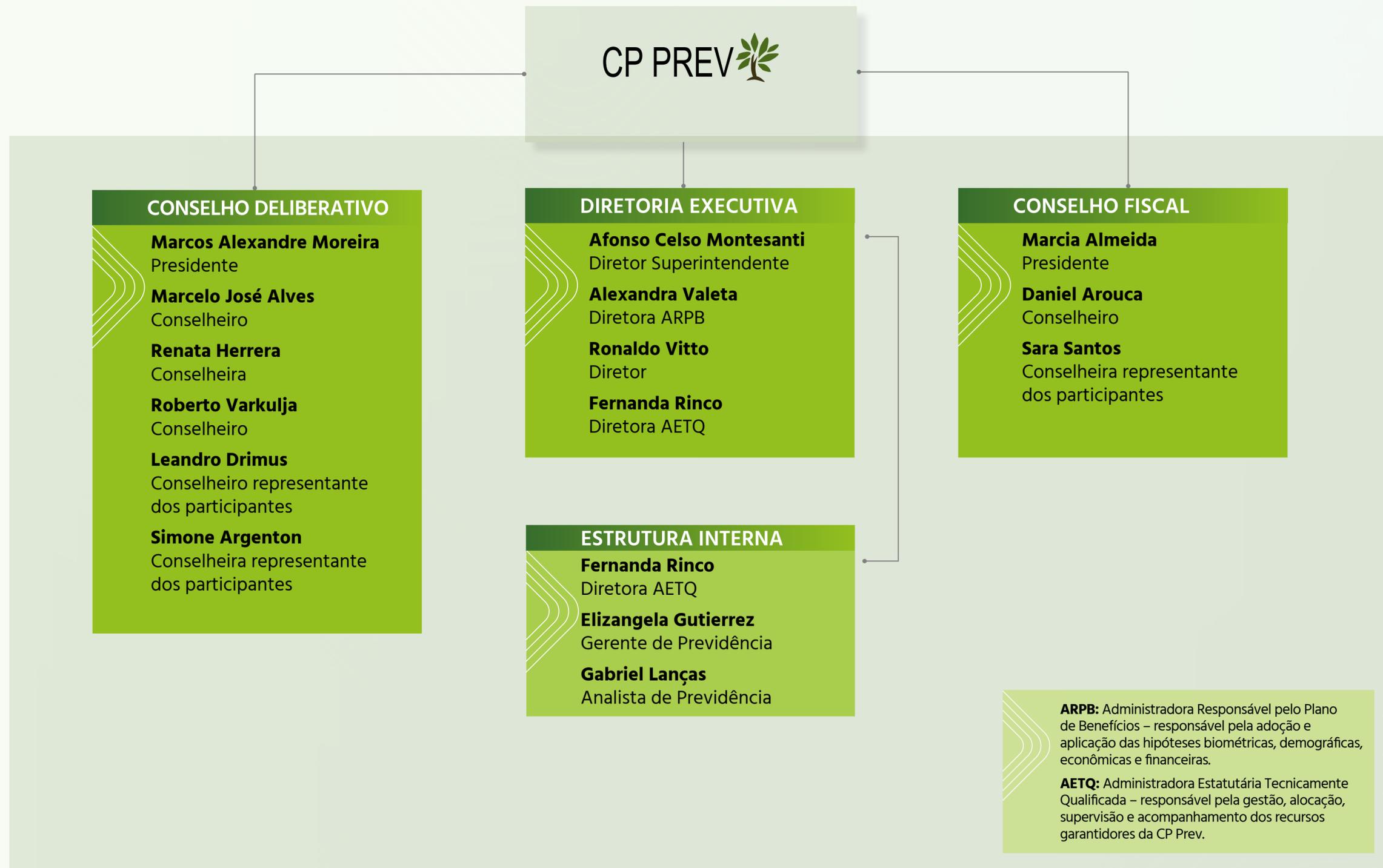
É o órgão de deliberação e orientação da CP Prev, responsável por fixar os objetivos, diretrizes fundamentais e orientações gerais de organização, operação e administração.

Também são responsabilidades do Conselho Deliberativo: aprovar a política de investimentos, alterações do estatuto / regulamento, decidir sobre casos omissos do estatuto / regulamento, aprovar o relatório anual de contas da Diretoria Executiva, aprovar o plano de custeio anual e apreciar recursos e decisões da Diretoria Executiva.

## Conselho Fiscal

É o órgão de fiscalização da CP Prev, responsável por examinar as demonstrações financeiras, emitir parecer sobre o balanço anual, contas e demais aspectos econômico financeiros da CP Prev, examinar, em qualquer época, os livros e documentos da CP Prev, manifestar-se semestralmente sobre a aderência da gestão dos recursos à política de investimentos e à legislação, sobre a aderência de hipóteses atuariais, execução orçamentária e certificação e habilitação dos dirigentes.







# Destques 2023

## FATOS RELEVANTES EM **2023**

Destaques 2023

Destaques 2023

Destaques 2023

# Investimentos CP Prev

# MENSAGEM DA DIRETORIA

Investimentos  
CP Prev

O **Plano de Aposentadoria da CP Prev** é um investimento para o futuro que está aplicado no mercado financeiro e depende, dentre outros fatores, da performance da economia.

Sempre respeitando a exposição ideal para cada perfil de investimento, seguimos cumprindo com todos os compromissos com nossos Participantes e Assistidos.

Em meio a um cenário de bastante volatilidade, na CP Prev, os perfis de investimentos entregaram bom desempenho no acumulado do ano.

Com acompanhamento constante dos movimentos do mercado financeiro, aqui e lá fora, a CP Prev segue cumprindo com seus compromissos. Nosso foco de longo prazo segue rigorosas análises e estratégias para encontrar boas oportunidades no mercado.

O objetivo, é claro, é tornar a vida de nossos Participantes mais tranquila e segura nos momentos em que eles mais precisarem.

Ao longo da leitura vocês poderão entender a fundo como foi o ano de 2023, além dos principais acontecimentos que impactaram o mercado de investimentos e uma breve perspectiva do que esperar para 2024.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso de continuar realizando a melhor gestão dos recursos administrados com profissionalismo, dedicação e transparência, bem como implementar ações contínuas voltadas para a otimização de custos e processos, sempre focados em continuar pavimentando o futuro de nossos Participantes e Assistidos.

**Afonso Celso Montesanti**  
Diretor Superintendente

**Fernanda Rinco**  
Diretora AETQ



# CENÁRIO ECONÔMICO 2023

## 2023, ano de recuperação, mas com muita volatilidade

Após o término de 2022, um ano para ser esquecido, em que a inflação persistente exigiu agressividade das políticas monetárias dos Banco Centrais, roubando a atratividade dos ativos de risco e abrindo a possibilidade para as economias caminharem rumo à recessão, não era possível esperar que a simples virada do ano-calendário traria consigo outra sensação senão cautela. Afinal de contas, no limite, a passagem de ano não consiste em nada além de 24 horas de diferença em relação ao ano anterior e, assim, os assuntos e preocupações que habitaram as mesas dos analistas e as mentes dos investidores (inflação, juros e crescimento) permaneceram pautando o ritmo dos negócios nos principais mercados ao redor do mundo.

Com isso, os investidores iniciaram o ano com prudência, analisando as principais informações e dados econômicos que, já no começo de janeiro, trouxeram, por meio da ata da última reunião de política monetária do Banco Central dos EUA (FED), a mensagem da Autoridade Monetária de que não haveria espaço para qualquer queda dos juros em 2023 e que ele seria elevado acima de 5% ainda no primeiro semestre.

Porém, mesmo diante da negativa mensagem de juros mais altos, que são ruins para a atividade econômica de

qualquer país e, conseqüentemente, para os ativos de risco, ao longo do trimestre, os investidores passaram a se apoiar em dois pilares para reverter as expectativas pessimistas do começo do período: dados positivos da atividade tanto nos EUA como em outras regiões e leituras mais benignas do lado da inflação. Dessa maneira, os receios com os impactos que as altas taxas de juros poderiam gerar para a economia dos países, principalmente os Estados Unidos, foi suplantado várias vezes por dados econômicos robustos, que apontavam para um país com atividade forte, o que daria tempo para o FED continuar sua batalha contra a inflação sem causar danos mais profundos nas economias.

Mas, se por um lado a economia forte dá mais tempo para o Banco Central praticar taxas de juros altas para combater a inflação, uma economia e consumos robustos colocam mais pressão altista nos preços. Essa dicotomia apareceu por várias vezes ao longo do ano e foi uma das responsáveis por uma outra marca emblemática de 2023: a quantidade de reviravoltas ocorridas nos cenários e mercados. Além dessa primeira já ocorrida em fevereiro, quando os investidores se deram conta que a economia forte tem seu lado negativo, março trouxe para a já complicada equação do controle de inflação (alta de juros e crescimento econômico) uma nova variável: problemas no setor bancário. A quebra do Silicon Valley Bank e do Signature Bank, a segunda e a terceira maiores quebras da história dos Estados

Unidos, fizeram com que fosse montada uma grande ação conjunta entre FED, Tesouro norte-americano e FDIC (correlato ao nosso FGC) para conter o contágio sobre todo o setor bancário, garantindo que todos os clientes teriam acesso à totalidade de seus depósitos de ambos os bancos. Com o passar dos dias e após a quebra do Credit Suisse também ter sido evitada por uma linha de crédito disponibilizada pelo Banco Central Suíço e pela sua posterior compra pelo Banco UBS, a percepção de que a contágio sobre o setor e sobre a economia tinha sido evitado trouxe alívio para os investidores.

E, assim, caminhou o primeiro semestre e começou o segundo, com os dados de atividade e de serviços absorvendo bem os choques das taxas de juros e registrando leituras positivas, enquanto as informações colhidas do lado da inflação reforçavam que o comportamento dos preços nos EUA caminhava, cada vez mais, em direção à meta de 2% perseguida pelo FED, embora ainda estivesse bem acima desta (que fez o Banco Central dos EUA elevar as taxas de juros até o intervalo de 5,25% e 5,5% em julho e não abandonar o discurso de cautela e necessidade de manutenção das taxas de juros em terreno contracionista por muito tempo – o que ficou conhecido pela expressão “higher for longer”). Mas, como dito, uma característica marcante do ano foram as reviravoltas e o trimestre entre agosto e outubro trouxe volatilidade e perdas para os ativos de risco ao redor do mundo.

A inversão no humor e nos negócios começou em agosto com dados fracos da atividade chinesa ligando o alerta de que a segunda maior economia do mundo estaria passando por dificuldades. Após a boa recuperação gerada pela reabertura da economia na virada do ano, a atividade perdeu fôlego e o setor imobiliário voltou a mostrar novos sinais de enfraquecimento (e problemas). A confiança do consumidor se aprofundou, as vendas no varejo subiram abaixo do esperado, mesmo comportamento da produção industrial, enquanto a balança comercial apresentou números bem piores. Isso fez com que o governo chinês lançasse mão de vários estímulos durante o segundo semestre, desde corte das taxas de juros, até o aumento do limite de déficit público para 4% do PIB.

Ao lado das dúvidas com a economia chinesa, outro fator foi culpado pela reversão do humor a partir de agosto (e que se manteve até outubro): o movimento das taxas dos títulos de 10 anos dos EUA. Conhecido como o pai da renda fixa mundial e destino de uma infinidade de investidores, inclusive praticamente todos os bancos centrais do mundo, as taxas destes títulos escalaram de 3,8% (fechamento em junho) para cima de 5% em outubro, máxima em 17 anos, o que aumentou a aversão a risco e derrubou os mercados.

Porém, ainda haveria espaço para mais uma reviravolta do ano e os meses de novembro e dezembro trouxeram redenção para os ativos de risco. Em uma conjunção de dados positivos dos EUA, com mercado de trabalho menos “apertado”, inflação de 12 meses beirando os 3% e queda nas taxas dos títulos de 10 anos, os investidores foram

para o risco e promoveram um grande rally nos mercados. O S&P 500, um dos principais índices dos EUA, subiu todas as semanas nestes dois meses e acumulou alta de 13,7% no último bimestre do ano.

Como resultado, o ano foi marcado por grande volatilidade, mas, ao final, trouxe relevantes ganhos para os ativos de risco. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 21,77% no ano, enquanto o S&P500 subiu nas últimas 9 semanas de 2023, série mais longa desde 2004, e acumulou ganho de 24,23%. Do mesmo modo, os principais índices de renda fixa também registraram ganhos, como o Bloomberg Aggregate, um dos mais conhecidos e utilizados como benchmark pelos investidores, subindo 10% entre novembro e dezembro, melhores dois meses desde 1990, e com alta de 3,8% em dezembro acumulando 5,5% no ano.

### Um ano difícil também para o Brasil

A dinâmica dos mercados internacionais relacionadas às preocupações com a inflação e seus impactos nas economias também influenciaram os ativos domésticos. Mas o primeiro ano de um novo governo com uma nova agenda, principalmente econômica, os desafios das contas públicas e o cenário político deram nuances próprias à dinâmica dos mercados locais.

No começo do ano, a performance positiva da Bolsa local (influenciada em parte pela entrada de capital estrangeiro) não passou a real complexidade do que foi o período. As falas e colocações do Executivo contra o equilíbrio fiscal e ao controle de gastos se somaram à ampla frente de declarações e

ataques ao Banco Central (e sua independência) e à política monetária, além das críticas à meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional. Como resultado, janeiro foi muito ruidoso e impactou não só a performance dos ativos de renda fixa (devido à alta de juros dos títulos), como também as perspectivas futuras para a Selic e inflação. A Bolsa se distanciou deste cenário e performou de forma positiva ajudada pela entrada de recursos estrangeiros e pelo sentimento positivo do exterior.

A partir de então, tanto em fevereiro como em março, o enredo mudou muito pouco, com as dúvidas e os temores quanto ao cenário fiscal prevalecendo e os ataques ao Banco Central e à política monetária continuando. Porém, o que mudou no período foi a performance da Bolsa, que sucumbiu aos ruídos e caiu mais de 10%.

Já no segundo trimestre, após o primeiro ser o pior para a Bolsa local em 20 anos, a dinâmica dos mercados internacionais impactou parcial e positivamente os negócios domésticos, sendo que a evolução de importantes assuntos da agenda local foram cruciais para a performance dos ativos. O período começou ainda ruidoso, com as críticas ao Banco Central colocando em xeque a possível interferência do governo junto à Autoridade Monetária e à sua política, mas com o passar dos meses, apesar de ainda existentes, as críticas diminuíram e a aprovação do Arcabouço Fiscal e o início da tramitação da reforma tributária ajudaram na melhora da percepção de risco do investidor e a volta do recurso estrangeiro para a Bolsa. Além disso, a melhora da perspectiva da nota do Brasil de neutra para positiva pela S&P foi muito bem recebida e seguida por elogios da Moody's à firme postura do Ban-

co Central no controle da inflação. Como resultado, o Ibovespa teve um período de superlativos: melhor performance mensal em junho (9%), desde dezembro de 2020, e primeira metade do ano com o maior rally em quatro anos (7,61%), desempenho positivo também seguido pela renda fixa, com relevantes ganhos para os títulos prefixados e atrelados à inflação.

O bom humor começou a mudar a partir de agosto, ocasião em que o cenário começou a ficar mais turvo, parte importada do exterior, parte gerada pelas incertezas das contas públicas nacionais. Apesar da aprovação do novo Arcabouço e do governo ter enviado para o Congresso o texto da PLDO mantendo o compromisso de zerar o déficit primário em 2024, as dúvidas com a possibilidade de cumprimento dessa meta voltaram à tona. Desde o momento em que foram apresentadas as premissas que o governo utilizou para entregar as metas de resultado primário nos próximos anos, os economistas avaliaram que havia relevantes superestimação de receitas e subestimação de despesas. Esse ambiente chegou a influenciar inclusive as expectativas de limite de corte da Selic, com o COPOM sinalizando claramente a “importância da firme persecução das metas” fiscais. Independentemente disso, após mais de 2 anos (12 reuniões em que os juros foram aumentados e 7 que foram mantidos em 13,75%), o Comitê de Política Monetária iniciou o processo de queda da taxa Selic, reduzindo-a em 1 ponto percentual (0,5 ponto por reunião) para 12,75%.

O mau humor e as perdas dos mercados se estenderam até novembro, momento em que a virada dos ânimos

nos mercados internacionais impulsionou os ativos de risco domésticos. As discussões em torno da meta de déficit primário continuaram, com alas do governo advogando a favor de maiores gastos e contra o equilíbrio fiscal, além de o comportamento corrente das contas públicas também preocuparem. Mas o noticiário local menos favorável não foi suficiente para ofuscar a relevante melhora dos mercados internacionais, da queda da Selic para 11,25%, das boas notícias vindas dos EUA e da robusta entrada de recursos estrangeiros na Bolsa - R\$ 38,8 bilhões em novembro e dezembro (resultando na segunda maior entrada anual da história). Com isso, o Ibovespa registrou alta de 15,1% no trimestre, renovou sua máxima histórica após 4 anos e acumulou valorização de 22,28% no ano. Na renda fixa, a queda das taxas internacionais favoreceu as estratégias prefixadas e atreladas à inflação, com o IMA-B subindo 16,05% no ano e o IRF-M 16,51%.

### Renda fixa

O mercado de renda fixa seguiu os passos do mercado internacional e das discussões sobre o equilíbrio e agenda fiscal. Apesar das estratégias ativas (prefixadas e atreladas à inflação) terem registrado boas performances e ganhos acima do CDI no ano, a volatilidade foi relevante e, em alguns momentos, o cenário mais desafiador prejudicou os rendimentos.

Além da influência do cenário internacional, foram dois os principais fatores que interferiram nas taxas dos títulos pre-

fixados e atrelados à inflação ao longo do ano: a dinâmica da inflação versus a expectativa do início da queda da taxa Selic e o cenário fiscal. Quanto ao primeiro, a lição de casa feita pelo Banco Central, inclusive elogiada pela Moody's (comentada no texto anterior), fez com que a inflação diminuísse a ponto do Comitê de Política Monetária poder iniciar os cortes no começo do segundo semestre e promover uma diminuição de 2,5 pontos percentuais na taxa (levando-a a 11,25%). Já em relação ao segundo ponto, os desafios foram maiores. O ano já havia começado sob a influência do aumento dos gastos públicos decorrente da PEC de Transição, o que já havia feito as taxas das NTN-B se elevarem significativamente ao final de 2022, e a demora para aprovação de uma nova regra fiscal. Além disso, os ataques de parte do Executivo ao controle da dívida pública não ajudaram. Ao final do primeiro semestre e com a melhora do mercado internacional, as taxas recuaram e os títulos se valorizaram. Porém, as dúvidas com a viabilidade das metas assumidas no Arcabouço Fiscal e a alta das taxas dos títulos de 10 anos dos EUA drenaram parte dos ganhos acumulados até julho. No final do ano, o noticiário local menos favorável não foi suficiente para ofuscar a relevante melhora dos mercados internacionais, da queda da Selic para 11,25%, das boas notícias vindas dos EUA, o que fez com que as estratégias atreladas à inflação (juros + IPCA), representados pelo IMA-B, rendessem 16,05% no ano e as estratégias prefixadas, representadas pelo IRF-M, registrassem valorização de 16,51% no mesmo período.

Um capítulo à parte do mercado de renda fixa que vale um comentário isolado foram os eventos ocorridos no mercado de crédito privado no primeiro trimestre.

Inconsistências contábeis e posterior pedido de recuperação judicial da Americanas fez as debêntures perderem praticamente 85% de seus valores. Também, entre janeiro e maio, vários eventos fizeram a Light e suas debêntures perderem pouco mais de 60% de seus valores. Além das perdas relevantes registradas por estes papéis, o mercado de crédito privado foi afetado como um todo pelo aumento do sentimento de risco dos investidores, pela menor liquidez dos papéis e pelo saque de fundos de Renda Fixa. Como resultado, as taxas dos títulos privados se elevaram consideravelmente gerando perdas de cerca de 3,5% (considerando um dos principais índices que espelha esse mercado), resultado que só começou a ser revertido a partir de maio (mas não suficientemente para recuperar todas as perdas registradas).

### Renda variável

O mercado de renda variável doméstico teve um período de grande volatilidade e o principal índice da Bolsa de São Paulo oscilou entre a mínima de 97.926 pontos e a máxima de 134.193, o que significou, no pior momento, uma queda no ano de 7,2% (em março) e uma alta de 22,3% (no penúltimo dia do ano).

Conforme comentado no texto sobre o cenário econômico, alguns momentos do ano chamaram atenção. O primeiro trimestre foi o pior primeiro período em mais

de 20 anos, somente sendo ultrapassado pelo primeiro trimestre de 2020 (por motivos óbvios). Em contrapartida, no segundo foi registrada a melhor performance mensal até então (9% em junho) que se tornou a primeira metade do ano com o maior rally em quatro anos (7,61%). Por fim, revertendo o mau humor registrado entre agosto e outubro, o último bimestre foi essencial para o resultado do ano, com performance acumulada de mais de 18%.

Além da alta volatilidade, outro ponto marcante do mercado acionário em 2023 foi a diferença de performance entre os setores, fazendo com que uns registrassem retorno substancialmente maiores do que outros e, mais ainda, do que o próprio Ibovespa. Mas diferentemente de 2022, com exceção de Mineração e Siderurgia que recuou 1,4%, nenhum outro setor ficou no terreno negativo. Alguns exemplos positivos foram: Bancos com alta de 46,6%, Setor de Óleo, Gás e Petroquímico com 75,3% e Educação com 100%. Por outro lado, as piores performances ficaram para os setores de Saúde (3,7%), Varejo (7,2%) e Construção Civil (12%).

### Estruturado

O Segmento Estruturado, representado pelos Fundos Multimercado, voltou a registrar um ano desafiador em que os principais gestores não conseguiram agregar os prêmios esperados pelos investidores (entre 1 e 3 pontos percentuais acima do CDI, dependendo da volatilidade do fundo). Conhecidos por serem veículos que podem utilizar es-

tratégias em vários mercados (renda fixa, ações, moedas, internacional, commodities etc), inclusive montando posições que podem gerar ganhos se o mercado não performar bem, a maioria dos fundos sequer conseguiu superar o CDI, tendo encerrado o ano com retorno médio de 9,30% (representado pelo índice IHFA, que retrata o segmento) contra o CDI de 13,04%.

### Exterior

Conforme descrito no texto sobre o cenário de 2023, este ano foi marcado por grande volatilidade nos mercados internacionais, mas que no final foi compensada por relevantes ganhos dos mercados acionários. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 21,77% no ano, enquanto o S&P500 subiu nas últimas 9 semanas de 2023, série mais longa desde 2004, e acumulou ganho de 24,23%. Do mesmo modo, os principais índices de renda fixa também registraram ganhos, como o Bloomberg Aggregate, um dos mais conhecidos e utilizados como benchmark pelos investidores, que subiu 10% entre novembro e dezembro, melhores dois meses desde 1990, e com alta de 3,8% em dezembro acumulando 5,5% no ano.

Vale comentar que, como o Real se valorizou perante o dólar e grande parte dos investidores aplicam no mercado internacional expostos à variação cambial, essa valorização "roubou" parte dos ganhos (cerca de 7%).

## EXPECTATIVAS PARA 2024

Após dois anos de intensas batalhas contra a inflação, 2024 abre espaço para que as políticas monetárias se tornem menos restritivas nos países desenvolvidos, mesmo que permaneça a necessidade de mantê-las neste terreno por mais algum tempo. É claro que ainda há risco de que as economias de alguns países, inclusive os EUA, sofram com os efeitos das altas taxas praticadas por tanto tempo e registrem desaceleração mais intensa, podendo se transformar em recessão. Mas o cenário básico dos analistas e economistas não é esse e, desse modo, há uma perspectiva mais construtiva à frente. Nesse sentido, caso as taxas de juros comecem a recuar, pode haver espaço para que os investidores tomem maiores riscos em suas carteiras. No entanto, isso deve acontecer de forma cautelosa e parcimoniosa, dados riscos ainda existentes, como a baixa performance das economias e, também, a possibilidade de as quedas de juros esperadas pelos investidores não acontecerem na intensidade aguardada, ainda mais considerando que os mercados se valorizaram de maneira relevante em 2023. Assim, apesar de mais construtivo, o cenário ainda exige cautela e paciência.

No Brasil, segundo expectativas do mercado divulgadas no último Relatório Focus de janeiro de 2024 (relatório divulgado pelo Banco Central com as projeções dos agentes econômicos), provavelmente o país seguirá os passos das principais economias e, também, apresentará um menor crescimento (em torno de 1,60%).

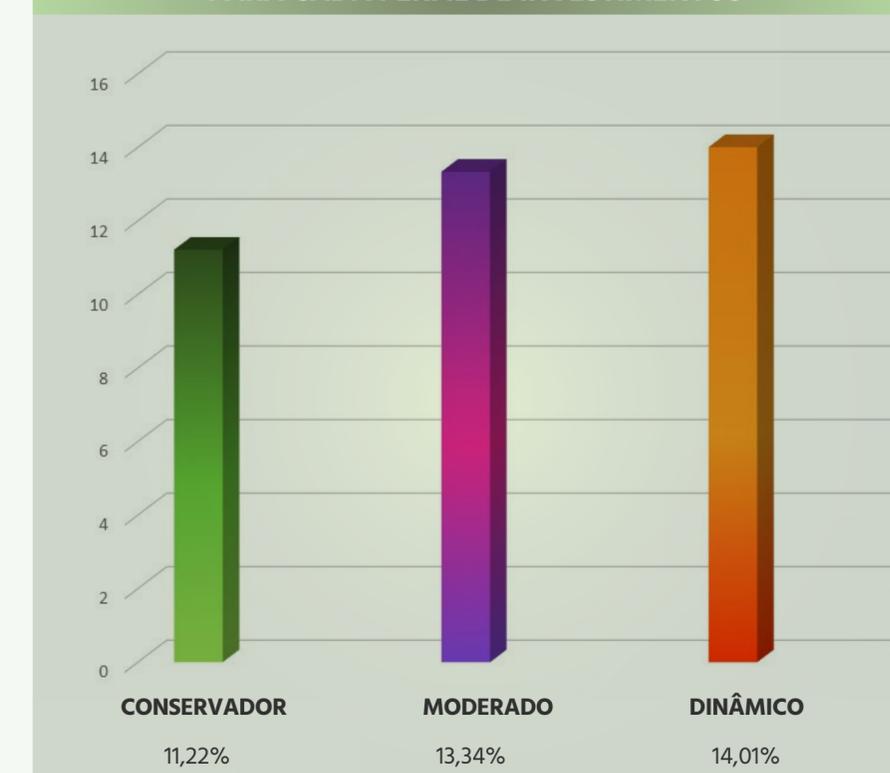
Quanto às taxas de juros, o Banco Central deverá promover novas quedas na Selic, mas há muitas discussões e dúvidas até que nível ela recuará (o mesmo relatório Focus apresenta que a estimativa dos economistas é de que ela termine o ano em 9,00%, embora os mercados futuros de juros não estejam tão otimistas). Um dos grandes entraves para um maior recuo é ainda a inflação mais resiliente do setor de serviços e o caráter inflacionário que a política fiscal do atual governo possui. Inclusive, o lado fiscal continuará sendo um dos principais assuntos (se não o mais) na condução da política econômica e do comportamento do mercado, porque neste ano será comprovado se as premissas assumidas no Arcabouço Fiscal eram válidas e a meta de déficit zero será entregue (de novo citando o relatório Focus, os economistas acreditam que o governo não conseguirá alcançá-la e as contas públicas registrarão déficit primário de cerca de 0,8% do PIB).

Para os mercados, apesar do cenário de baixo crescimento, desafios do lado fiscal e de esperarmos um ambiente ainda volátil, há espaço para a Bolsa de Valores performar positivamente, mesmo considerando a valorização de 2023. Porém, do mesmo modo do cenário exterior, o doméstico ainda exige cautela e, com isso, o aumento de risco não parece adequado, devendo ser avaliado com muita prudência. Na Renda Fixa, a agenda fiscal será ainda mais dominante e apesar de o Arcabouço Fiscal, de certa maneira, inibir que a dívida pública assuma caráter explosivo, é preciso que o Governo persiga as metas estabelecidas, por mais difíceis que sejam. Se isso ocorrer, o que até o momen-

to em que esse texto foi escrito era difícil de prever, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação podem vir a registrar ganhos, uma vez que um cenário de maior controle dos gastos proporciona espaço para as taxas de juros recuarem.

Fonte: Mercer Consultoria de Investimentos

### ACOMPANHE NOSSOS RESULTADOS EM 2023, PARA CADA PERFIL DE INVESTIMENTOS



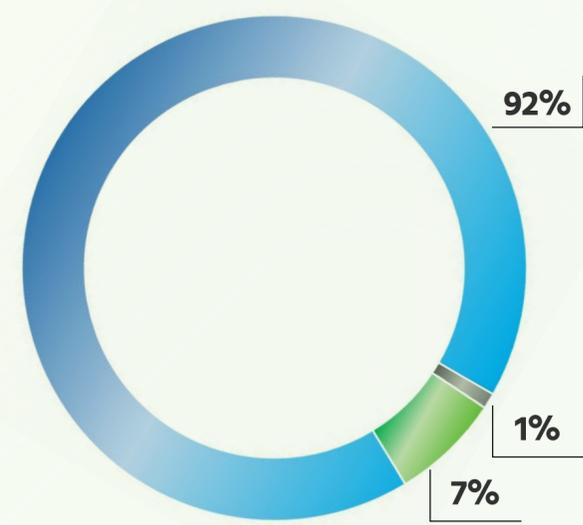


# Perfis de Investimentos

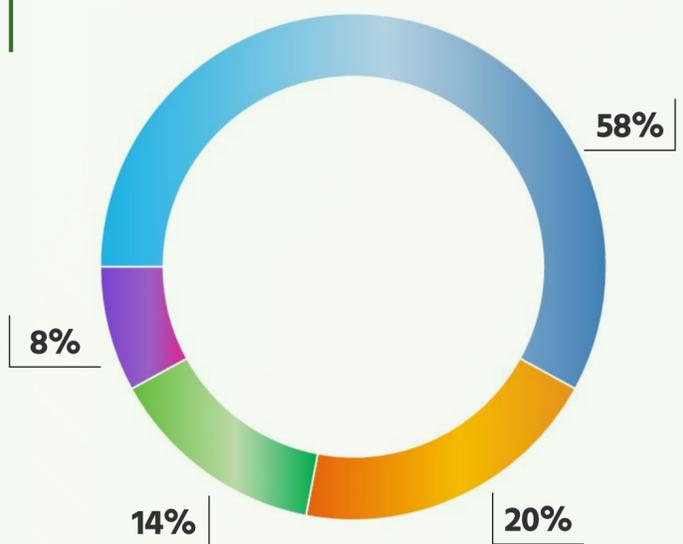
# PERFIS DE INVESTIMENTOS

Em Dezembro de 2023, os segmentos de investimentos, por perfil, apresentavam a seguinte distribuição:

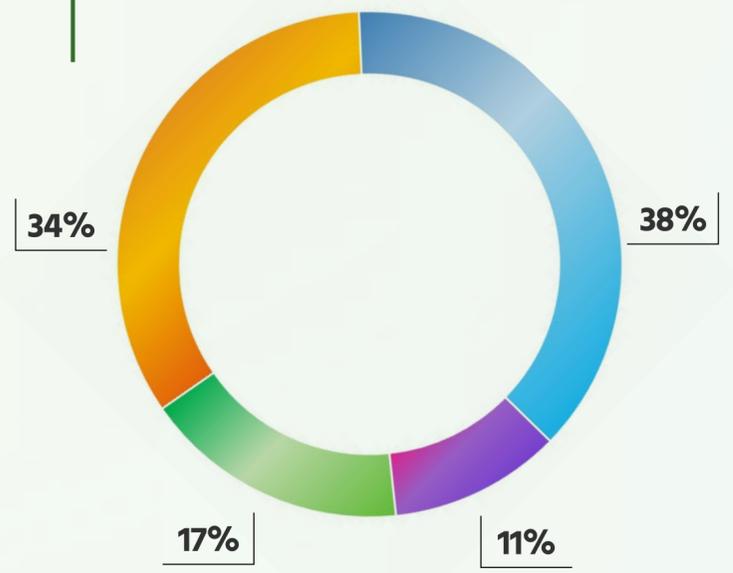
PERFIL **CONSERVADOR**



PERFIL **MODERADO**



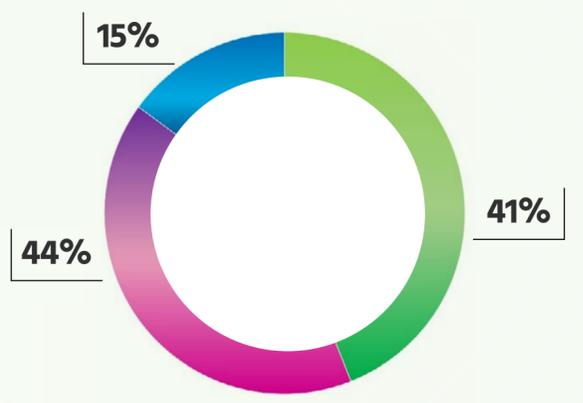
PERFIL **DINÂMICO**



- RENDA FIXA
- RENDA VARIÁVEL
- INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS
- INVESTIMENTOS NO EXTERIOR
- EMPRÉSTIMOS

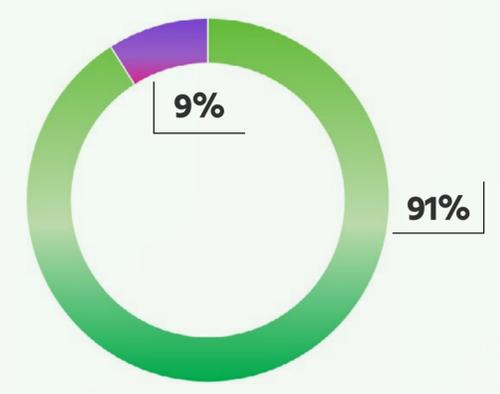
**Distribuição do Patrimônio, por Gestor de Investimentos**

- Western Asset
- Itaú Asset
- BTG Pactual Asset



**Plano de Gestão Administrativa 2023**

- Renda Fixa
- Investimentos Estruturados



Investimentos CP Prev

# ENTENDA MELHOR O QUE SIGNIFICA CADA UM DOS SEGMENTOS

## RENDA FIXA

São investimentos em títulos de dívida pública ou privada que têm a remuneração paga em prazos e condições previamente estabelecidos, podendo ser pré-fixado, pós-fixado ou misto. São exemplos de investimentos em renda fixa: CDB (Certificado de Depósito Bancário), debêntures e títulos do Governo. Veja, abaixo, as principais características dos títulos em renda fixa:

### Forma de pagamento dos juros

**Pós-fixada:** Na renda fixa pós-fixada o investidor só conhece o retorno no final da aplicação, de acordo com o indexador definido. O importante dessa modalidade de investimentos é que o rendimento sempre acompanha a variação do indexador (exemplo: Selic).

**Pré-fixada:** Nessa modalidade, a remuneração é fixada no momento em que ocorre a aplicação financeira, mas é necessário que ela seja mantida até o vencimento para que isso se confirme. O risco existente é que após a aquisição do papel as taxas aumentem, fazendo com que o papel adquirido com uma taxa menor se desvalorize.

**Mista:** Combina as características dos títulos pré e pós-fixados, já citados acima. Um bom exemplo são os títulos indexados à inflação que, em geral, possuem remuneração vinculada à variação da inflação (indexador) acrescida de juros prefixados.

## RENDA VARIÁVEL

São investimentos em que o prazo e forma de remuneração não são definidos no momento da compra e variam conforme negociação no mercado financeiro. Dessa forma o investidor só saberá qual foi a rentabilidade obtida no momento em que vender o papel. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. O valor de mercado de uma determinada ação pode subir ou descer em virtude de vários motivos (novos produtos e tecnologia, resultados das empresas, eventos políticos, mudanças nas taxas de juros e nas tendências da economia global, entre outros). Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas também é maior, principalmente em prazos mais curtos.

### INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas, como:

### FUNDOS MULTIMERCADOS

Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos, em geral buscando retornos que não tenham relação direta com os fundos de Renda Fixa e Renda Variável tradicionais.

## FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (FIPs)

Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

São investimentos nas diversas classes de ativos negociados em países estrangeiros. Neste caso, o risco de variação é impactado, principalmente, pelas condições econômicas e o preço dos ativos dos países sede dos investimentos ou nos mercados em que as empresas investidas atuem, estando sujeitos, ainda, ao impacto da variação cambial. O principal objetivo é a diversificação dos investimentos por meio de alocação em segmentos de mercado que não são possíveis no Brasil, além de ter exposição a outras economias, principalmente de países desenvolvidos.

### EMPRÉSTIMOS - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Esta é uma modalidade de investimento válida para Entidades que oferecem empréstimo para os seus participantes, como a CP Prev. É uma alternativa com baixo risco, e com um retorno maior que alguns investimentos de Renda Fixa.

# RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (%)

● Perfil Conservador   
 ● Perfil Moderado   
 ● Perfil Dinâmico   
 ● CDI   
 ● Poupança

Investimentos CP Prev



# DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas da CP Prev destinam-se ao custeio das atividades de gestão do Plano de Aposentadoria CP Prev. Os limites de utilização são definidos anualmente, na aprovação do Plano de Custeio e do Orçamento de Despesas Administrativas da Entidade.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Em 2023, as despesas administrativas totalizaram R\$ 3.120.507, representando uma variação de 17,28% em relação a 2022, como pode ser observado no quadro ao lado:

## DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e são formadas pela taxa de gestão e administração, taxas de custódia e controladoria, taxas CETIP e SELIC, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente no Plano de Benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

DESCRIÇÃO	Plano de Aposentadoria CP Prev (Valores em Reais)	
	2023	2022
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.589.975</b>	<b>1.293.017</b>
Dirigentes e Pessoal Próprio	1.589.975	1.293.017
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>17.822</b>	<b>25.058</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>965.105</b>	<b>854.230</b>
Auditoria Externa	76.892	73.942
Consultoria Atuarial	74.256	71.585
Gestão/Planejamento Estratégico	727.995	622.806
Comunicação	66.399	67.864
Recursos Humanos	19.563	18.033
<b>Consultoria de Investimentos</b>	<b>239.132</b>	<b>230.068</b>
<b>Despesas Gerais</b>	<b>86.485</b>	<b>65.369</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>751</b>	<b>626</b>
<b>Tributos</b>	<b>221.237</b>	<b>192.406</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.120.507</b>	<b>2.660.774</b>
<b>Despesas com Investimentos</b>		
Administração / Gestão / Custódia / CETIP / SELIC	1.728.644	1.635.633

# DESPESAS ADMINISTRATIVAS

## FONTES DE CUSTEIO

As fontes de custeio para o financiamento das despesas administrativas da CP Prev, em 2023, atingiram R\$ 3.286.574. Sua distribuição encontra-se na tabela abaixo:

Fontes de Custeio	Valores em Reais
Patrocinadoras	2.832.953
Participantes Autopatrocinados	28.879
Participantes em BPD – Benefício Proporcional Diferido	177.343
Taxa de Administração de Empréstimos	13.299
Reembolso do Plano (Investimentos)	234.100
<b>Total</b>	<b>3.286.574</b>
Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	341.172
Rentabilidade do PGA	175.104
Fundo Administrativo em 31/12/2023	1.690.729

## INDICADORES DE GESTÃO

A CP Prev estabelece critérios quantitativos e qualitativos que nortearão as despesas administrativas, assim como as metas para os indicadores de gestão, de modo a permitir uma melhor avaliação das despesas administrativas da Entidade.

Ao fixar os critérios quantitativos e qualitativos para as despesas da CP Prev, observa-se as normas de governança da Entidade, da legislação vigente, e tendo por base os seguintes aspectos: a) Recursos garantidores dos planos de benefícios; b) Quantidade de planos de benefícios; c) Modalidade dos planos de benefícios; d) Número de participantes e assistidos; e) Forma de gestão dos investimentos; f) Outros aspectos relevantes devidamente justificados e g) Forma de utilização do Fundo de Administração, tendo por base o orçamento anual.

A seguir, apresentamos os principais indicadores de gestão da CP Prev que permitem uma avaliação mais objetiva das despesas administrativas da Entidade:

Indicadores de Gestão	% / R\$
Taxa de Administração	0,04%
Taxa de Carregamento	5,33%
Índice de Cobertura das Despesas Administrativas	94,95%
<b>Despesas Administrativas em relação:</b>	
Ao Total de Participantes	0,11%
Custo per capita mensal	73
Custo per capita anual	880
Aos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios de caráter previdenciário administrado	0,50%
Ao Ativo Total	0,50%
Às Receitas Administrativas	94,95%
Às Despesas de Pessoal	50,95%



# DEFINIÇÕES

## CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) para cobertura das despesas administrativas.

## DESPESA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO POR PARTICIPANTE / ASSISTIDO:

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas pela quantidade de participantes e assistidos.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados na administração dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

## FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo constituído pela diferença apurada entre as receitas e as despesas da Gestão Administrativa, destinado à cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade na administração dos seus planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma do regulamento do plano de gestão administrativa.

## ÍNDICE DE COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Resultado da divisão do valor total das fontes de custeio pelo valor total das despesas administrativas, objetivando demonstrar o percentual correspondente da Receita Administrativa usado para cobrir as Despesas Administrativas do Plano.

## ORÇAMENTO

Instrumento de planejamento que define as fontes de custeio e as estimativas de receitas, bem como estabelece as projeções de despesas para determinado período.

## PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS COM PESSOAL

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas com pessoal pelo valor total das despesas administrativas.

## RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Receitas oriundas da gestão administrativa da entidade fechada de previdência complementar, como as provenientes de seguradoras, de ganho na venda de imobilizado, de publicidade e outras.

## TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, cujo valor correspondente é transferido ao Plano de Gestão Administrativa, ou seja, corresponde à divisão do valor total das Receitas Administrativas (fontes de custeio para coberturas das despesas administrativas de investimento) pelos Recursos Garantidores (patrimônio investido).

## TAXA DE CARREGAMENTO

Percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos, cujo valor correspondente é transferido ao Plano de Gestão Administrativa.



# Demonstrações Financeiras

Documentos Originais

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

ATIVO	NE	Períodos findos em:	
		31.12.2023	31.12.2022
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>4</b>	<b>1.232</b>	<b>1.137</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>5</b>	<b>625.689</b>	<b>566.031</b>
<b>Gestão Previdencial</b>		<b>1.817</b>	<b>1.474</b>
<b>Gestão Administrativa</b>		<b>263</b>	<b>337</b>
<b>Investimentos</b>		<b>623.609</b>	<b>564.220</b>
Fundos de Investimentos		622.021	563.410
Operações com Participantes		1.588	810
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Imobilizado		2	3
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>626.923</b>	<b>567.171</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	NE	Períodos findos em:	
		31.12.2023	31.12.2022
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>7</b>	<b>2.035</b>	<b>8.027</b>
Gestão Previdencial		1.639	5.159
Gestão Administrativa		249	219
Investimentos		147	2.649
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>624.888</b>	<b>559.144</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>614.250</b>	<b>549.287</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>8</b>	<b>613.953</b>	<b>549.054</b>
Benefícios Concedidos		147.247	140.089
Benefícios a Conceder		466.706	408.965
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>9</b>	<b>297</b>	<b>233</b>
<b>Resultados Realizados</b>		<b>297</b>	<b>233</b>
Superávit Técnico Acumulado		297	233
<b>Fundos</b>	<b>10</b>	<b>10.638</b>	<b>9.857</b>
Fundos Previdenciais		8.947	8.507
Fundos Administrativos		1.691	1.350
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>626.923</b>	<b>567.171</b>

### Balanço Patrimonial

Apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

	Períodos findos em:		
	31.12.23	31.12.22	Var. %
<b>A) Patrimônio Social - Início</b>	<b>559.144</b>	<b>518.809</b>	<b>7,77</b>
<b>1. Adições</b>	<b>98.624</b>	<b>70.443</b>	<b>40,01</b>
(+) Contribuições Previdenciais	25.426	24.134	5,35
(+) Portabilidade	102	214	(52,34)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.635	43.300	60,82
(+) Receitas Administrativas	3.286	2.704	21,52
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	175	91	92,31
<b>2. Destinações</b>	<b>32.880</b>	<b>30.108</b>	<b>9,21</b>
(-) Benefícios	20.634	20.993	(1,71)
(-) Resgates	6.695	5.654	18,41
(-) Portabilidade	575	283	103,18
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	1.679	366	358,74
(-) Compensação de fluxos previdenciais	177	151	17,22
(-) Despesas Administrativas	3.120	2.661	17,25
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)</b>	<b>65.744</b>	<b>40.335</b>	<b>62,99</b>
Provisões Matemáticas	64.899	39.064	66,14
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	64	(1.893)	103,38
Fundos Previdenciais	440	3.030	(85,48)
Fundos Administrativos	341	134	154,48
<b>4. Outros Eventos do Patrimônio Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Patrimônio Social - Final (A+3+4+5)</b>	<b>624.888</b>	<b>559.144</b>	<b>11,76</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DMPS

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) - CONSOLIDADO

Apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

## DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.23	31.12.22	
<b>A) Fundo Administrativo Início do Exercício</b>	<b>1.350</b>	<b>1.216</b>	<b>11,02</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.461</b>	<b>2.795</b>	<b>23,83</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.461</b>	<b>2.795</b>	<b>23,83</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.039	2.487	22,20
Custeio Administrativo dos Investimentos	234	208	12,50
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13	8	62,50
Receitas Diretas	-	1	(100,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	175	91	92,31
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.120</b>	<b>2.661</b>	<b>17,25</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>3.120</b>	<b>2.661</b>	<b>17,25</b>
Pessoal e Encargos	1.602	1.294	23,80
Treinamentos/Congressos e Seminários	18	25	(28,00)
Serviços de Terceiros	1.138	1.017	11,90
Despesas Gerais	140	132	6,06
Depreciações e Amortizações	1	1	-
Tributos	221	192	15,10
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>341</b>	<b>134</b>	<b>154,48</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>341</b>	<b>134</b>	<b>154,48</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo Final do Exercício (A+7+8)</b>	<b>1.691</b>	<b>1.350</b>	<b>25,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DPGA****Demonstrações do Plano de Gestão  
Administrativa (DPGA) - Consolidado**

Revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) DO PLANO DE APOSENTADORIA CP PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

CNPJ: 48.306.835/0001-09 CNPB: 19930027-74	Períodos findos em:		
	31.12.23	31.12.22	Var. %
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>557.794</b>	<b>517.593</b>	<b>7,77</b>
<b>1. Adições</b>	<b>98.202</b>	<b>70.135</b>	<b>40,02</b>
(+) Contribuições	28.465	26.621	6,93
(+) Portabilidade	102	214	(52,34)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.635	43.300	60,82
<b>2. Destinações</b>	<b>32.799</b>	<b>29.934</b>	<b>9,57</b>
(-) Benefícios	20.634	20.993	(1,71)
(-) Resgates	6.695	5.654	18,41
(-) Portabilidade	575	283	103,18
(-) Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	1.679	366	358,74
(-) Compensação de fluxos previdenciais	177	151	17,22
(-) Custeio Administrativo	3.039	2.487	22,20
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>65.403</b>	<b>40.201</b>	<b>62,69</b>
Provisões Matemáticas	64.899	39.064	66,14
Fundos Previdenciais	440	3.030	(85,48)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	64	(1.893)	103,38
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>623.197</b>	<b>557.794</b>	<b>11,73</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>341</b>	<b>134</b>	<b>154,48</b>
(+/-) Fundos Administrativos	341	134	154,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DMAL

#### Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos

## DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE APOSENTADORIA CP PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

CNPJ: 48.306.835/0001-09 CNPB: 19930027-74	Períodos findos em:		
	31.12.23	31.12.22	Var. %
<b>1. Ativos</b>	<b>626.768</b>	<b>567.011</b>	<b>10,54</b>
Disponível	1.198	1.125	6,49
Recebíveis Previdencial	3.552	2.844	24,89
Investimentos	622.018	563.042	10,47
Fundos de Investimento	620.430	562.232	10,35
Operações com Participantes	1.588	810	96,05
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.880</b>	<b>7.867</b>	<b>(76,10)</b>
Operacional	1.880	7.867	(76,10)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.691</b>	<b>1.350</b>	<b>25,26</b>
Fundos Administrativos	1.691	1.350	25,26
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>623.197</b>	<b>557.794</b>	<b>11,73</b>
Provisões Matemáticas	613.953	549.054	11,82
Superávit/Déficit Técnico	297	233	27,47
Fundos Previdenciais	8.947	8.507	5,17
<b>6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	297	233	27,47
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
<b>c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)</b>	<b>297</b>	<b>233</b>	<b>27,47</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DAL

#### Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)

Evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.

## DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) DO PLANO DE APOSENTADORIA CP PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

CNPJ: 48.306.835/0001-09 CNPB: 19930027-74	Períodos findos em:		Var. %
	31.12.23	31.12.22	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>625.077</b>	<b>565.661</b>	<b>10,50</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>613.953</b>	<b>549.054</b>	<b>11,82</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>147.247</b>	<b>140.089</b>	<b>5,11</b>
Contribuição Definida	146.410	139.250	5,14
Benefício Definido	837	839	(0,24)
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>466.706</b>	<b>408.965</b>	<b>14,12</b>
Contribuição Definida	466.706	408.965	14,12
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	273.803	241.259	13,49
Saldo de contas - parcela participantes	192.903	167.706	15,02
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>297</b>	<b>233</b>	<b>27,47</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>297</b>	<b>233</b>	<b>27,47</b>
Superávit Técnico Acumulado	297	233	27,47
Reserva de Contingência	155	158	(1,90)
Reserva para Revisão de Plano	142	75	89,33
<b>3. Fundos</b>	<b>8.947</b>	<b>8.507</b>	<b>5,17</b>
3.1. Fundos Previdenciais	8.947	8.507	5,17
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.880</b>	<b>7.867</b>	<b>(76,10)</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.734	5.218	(66,77)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	146	2.649	(94,49)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DPT

#### Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

## Notas Explicativas da Administração

### 1. Contexto Operacional

A CP Prev - Sociedade de Previdência Privada ("CP Prev") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 559 do Ministério da Previdência Social– MPS, por prazo indeterminado, em 18 de outubro de 1993.

A CP Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Colgate-Palmolive Comercial Ltda.;
- Colgate-Palmolive Industrial Ltda.; e
- CP Prev – Sociedade de Previdência Privada

Foi publicada no Diário Oficial da União no dia 24 de outubro de 2023 a portaria nº 916 de 16 de outubro de 2023, o qual aprovou as alterações propostas ao regulamento do Plano de Aposentadoria da CP Prev, CNPB nº 1993.0027-74, administrado pela CP Prev - Sociedade de Previdência Privada (CNPJ nº 74.162.934/0001-66).

A CP Prev administra um plano de benefício previdencial:

Plano de benefício	CNPB	CNPJ	Modalidade
Plano de Aposentadoria CP Prev	19.930.027-74	48.306.835/0001-09	Contribuição Variável

A CP Prev possuía em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as seguintes quantidades de participantes:

PARTICIPANTES	Quantidade	
	2023	2022
Ativos	2.955	2.955
Assistidos	215	186
Autopatrocinados	48	52
BPD	327	323
<b>Total de PARTICIPANTES</b>	<b>3.545</b>	<b>3.516</b>

A população da entidade apresentava as seguintes faixas de idades segregadas por Sexo/Idade em 31 de dezembro:

Descrição	Quantidade					
	Ativos, BPD e Autopatrocinados		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários de Pensão	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	39	44	-	-	-	1
De 25 a 34 anos	235	380	-	-	-	-
De 35 a 54 anos	735	1.667	-	-	3	-
De 55 a 64 anos	56	135	35	98	3	-
De 65 a 74 anos	13	22	12	55	1	-
De 75 a 84 anos	1	3	1	3	1	-
Acima de 85 anos	-	-	-	2	-	-
<b>Total 2023</b>	<b>1.079</b>	<b>2.251</b>	<b>48</b>	<b>158</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>Total 2022</b>	<b>975</b>	<b>2.355</b>	<b>44</b>	<b>136</b>	<b>5</b>	<b>1</b>

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023; Norma Brasileira de Contabilidade, ITG 2001, de 15 de dezembro de 2022, e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefício;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o Art. 188 da Resolução Previc nº. 23, de 14 de agosto de 2023. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos".

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

#### a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial da gestão previdencial. As contribuições de autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa.

- **Gestão Administrativa** – O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores do plano administrado estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos do Plano de Benefício e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. **Títulos para negociação** – Estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados "pro rata" dia e ajustados no resultado do exercício ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa;

- b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do plano de benefício que a Entidade administra, de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados e registrados no resultado do exercício pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As Cotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Operações com Participantes

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

#### b) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 20% para equipamentos de informática.

#### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefício previdencial.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais e Investimentos) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

### e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados ao plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

### f) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais que são definidas pelo atuário externo contratado pela entidade, aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada plano de benefícios.

### g) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

### h) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

### i) Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o Regulamento do plano de benefícios, e poderá ser utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2024, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências, para constituir e atualizar eventual exigível contingencial, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, fundamentado em parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

### j) Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano de Gestão Administrativa entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para

a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, na gestão administrativa. As contribuições administrativas do plano de Benefícios são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no Regulamento e Parecer Atuarial, as quais podem ser cobertas pelo Fundo Administrativo.

### k) Impostos

#### I. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação do plano de benefício de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de plano de benefício de Entidade de Previdência Complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

#### l) Custeio Administrativo

As despesas administrativas dos planos de benefícios são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pela Entidade e registradas no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos, taxa de administração e o fundo administrativo do respectivo plano de benefícios.

As despesas administrativas específicas são alocadas integralmente no respectivo plano que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano.

#### 4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2023	2022
<b>Contas Correntes</b>		
Banco Itaú	188	122
Banco BTG Pactual	2	9
Banco Western Asset	7	7
Banco Itaú Unibanco S/A	52	79
Numerário em trânsito <sup>(1)</sup>	983	920
<b>Disponível</b>	<b>1.232</b>	<b>1.137</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

\* refere-se a folha de benefícios descontada na conta corrente da entidade no último dia útil do mês, porém a mesma só é efetivamente paga aos participantes no primeiro dia útil do mês seguinte.

### 5. Realizável

#### i) Gestão Previdencial

Registra os valores a receber relativos à gestão previdencial.

	2023	2022
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>		
Contribuição do mês (a)	1.817	1.474
Patrocinador(es)	891	666
Participantes	926	808
<b>Total de GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>1.817</b>	<b>1.474</b>

(a) Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

#### ii) Gestão Administrativa

Registra os valores a receber relativos à gestão previdencial.

	2023	2022
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>		
Contribuições para custeio do mês (a)	233	309
Patrocinador(es)	233	309
Despesas antecipadas (b)	30	28
Adiantamentos	30	28
<b>Total de GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>263</b>	<b>337</b>

(a) Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidos pelos patrocinadores.

(b) Referem-se ao pagamento antecipado de despesas administrativas da Zurich Santand.

#### iii) Investimentos

##### I. Composição dos Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 e alterações posteriores, a Entidade classificou seus investimentos na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a seguinte composição consolidada:

	2023	2022
<b>INVESTIMENTOS</b>		
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (a)</b>	<b>622.021</b>	<b>563.410</b>
Renda Fixa	373.256	311.772
Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)	16.646	-
Ações	107.747	138.929
Participações	27.875	23.625
Multimercado	81.798	81.327
Exterior	14.699	7.757
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>1.588</b>	<b>810</b>
<b>Total dos INVESTIMENTOS</b>	<b>623.609</b>	<b>564.220</b>

#### (a) Fundos de Investimentos

Os fundos de investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a seguinte composição por segmento e perfil:

##### (1) Renda Fixa

Fundos de Investimentos	2023	2022
<b>Renda Fixa</b>	<b>373.256</b>	<b>311.772</b>
ITAU RF JUR OCEAN FI	5.518	-
ITAU VERSO P CRED FI	56.313	58.044
ITAU GLOB FICRF LP	36.187	23.353
IT OPTIMUS LPFICFIRF	19.457	16.931
ITAU FIDELID W3 FIRF	21.775	-
201 FI RENDA FIXA CP	1.120	-
203 FIRFCP	855	-
137 FI RF CP	18.245	-
WA INFLA IMPLÍCIT FI	4.851	1.821
WA INFLATION II FI	253	5.146
WA PREV CRED PRIV FI	90.904	90.577
WESTERNA DEBI FIRFCP	1.348	1.193
WA PREV FIX TARGETFI	19.556	13.076
WA SOVEREIGN IV FI	64.979	69.051
WA PREV STRUCT CP FI	27.538	19.007
BTG CRE RD CP	4.136	5.291
BTG PAC TESO SELIC F	1	1
ITAU FIDEL W3 FIM	-	8.281
ITAU FIDEL T FIM RF	220	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### (2) Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)

Fundos de Investimentos	2023	2022
<b>Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)</b>	<b>16.646</b>	-
SPXI11	16.646	-

### (3) Ações

Fundos de Investimentos	2023	2022
<b>Ações</b>	<b>107.747</b>	<b>138.929</b>
ITAU ASGARD FIC FIA	2.058	627
ITAU PREV IBRX FIA	2.094	63
ITAU ACOES IBRX FIA	5.101	2.152
ITAU RPI AÇ IBOV FIC	5.775	1.223
ITAU IN BOVV11 FCFIA	7.335	-
IT IN GENESIS FICFIA	1.443	284
ITAU WORLD E FICFIEX	5.023	2.515
ITAU INS S BR50 FICA	2.145	-
BTG ABS INS FIC FIA	38.418	39.133
ABSOLUT ENDURANC FIA	8.534	8.590
WESTERN IBRX ALP FIA	14.906	12.227
WA PREV IBRX ATI FIA	14.915	12.228
ASGARDIN	-	3.115
IBX_FIA	-	808
IT PHOEN	-	724
ITAIRBRX	-	6.139
ITAU RPI	-	6.534
ITAUINMO	-	736
ITDUNAMI	-	1.376
ITGENESI	-	1.586
ITWORLD	-	3.140
WESTERN ASSET FICFIA	-	18.187
IT NOW SPXI CI	-	15.176
ITAÚ PHOENIX FIA	-	128
ITAU INST MOM FICFIA	-	131
ITAU DUNA INST FICFI	-	2.107

### (4) Participações

Fundos de Investimentos	2023	2022
<b>Participações</b>	<b>27.875</b>	<b>23.625</b>
BTG ECONO REAL FIP	22.413	19.369
BTG I IMPACTO FIPM A	5.024	4.256
BTG ECO REALII FIP A	438	-

### (5) Multimercado

Fundos de Investimentos	2023	2022
<b>Multimercado</b>	<b>81.798</b>	<b>81.327</b>
ITA GLOB ULT FIC FIM	15.567	5.914
ARTAX FICFIM	6.240	-
ITAU OP TITAN FICFIM	5.111	1.563
ITAU VERSO JM FIM	11.057	5.916
ITAU MACR OPP FICFIM	2.607	3.107
ITAU VERSO E FX FIM	13.065	8.217
INSTIT JANEIRO FICM	5.008	-
ITAU VERSO U FIM	9.232	-
BTG MACRO HF FIM	5.492	7.701
BTG PAC ABS FICFIM	8.352	9.851
ITAUMOPP	-	3.629
ITAGLOB	-	9.084
ITATITAN	-	4.784
ITAU JM	-	8.967
ITAUVERS	-	12.594
ITAU GLOBAL DIN FIM	67	-

### (6) Exterior

	2023	2022
<b>Fundos de Investimentos</b>		
<b>Exterior</b>	<b>14.699</b>	<b>7.757</b>
WA MACRO OPP FIEX	-	5.942
WA FIA BDR1 FIEX	1.448	1.815
WESTERN ASSET FICFIA	13.251	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### (b) Operações com Participantes

A partir de maio de 2022, a Entidade optou pela abertura à concessão de operação de crédito junto aos participantes do plano de benefícios. Portanto, a composição em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada a seguir.

INVESTIMENTOS	2023	2022
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>1.588</b>	<b>810</b>
Empréstimos	1.588	810
<b>Total de OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>1.588</b>	<b>810</b>

A carteira com Operações com Participantes “Empréstimos” está alocada no perfil conservador em 2023.

### (c) Perfil de Investimentos

Abaixo apresentamos a carteira segregada por perfil de investimento do plano de benefícios e PGA:

	Plano de Benefícios			PGA	Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico		
<b>INVESTIMENTOS</b>					
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (a)</b>	<b>220.226</b>	<b>248.688</b>	<b>151.516</b>	<b>1.591</b>	<b>622.021</b>
Renda Fixa	186.019	129.728	56.505	1.004	373.256
Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)	-	7.506	9.140	-	16.646
Ações	-	53.525	54.221	-	107.746
Participações	-	13.138	14.737	-	27.875
Multimercado	34.207	35.416	11.589	587	81.799
Exterior	-	9.375	5.324	-	14.699
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>1.588</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.588</b>
<b>Total dos INVESTIMENTOS</b>	<b>221.814</b>	<b>248.688</b>	<b>151.516</b>	<b>1.591</b>	<b>623.609</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### i. Renda Fixa

Fundos de Investimentos	Renda Fixa				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
BTG CRE RD CP	-	1.710	2.426	-	4.136
BTG PAC TESO SELIC F	-	-	1	-	1
IT OPTIMUS LPFICFIRF	6.892	10.944	1.621	-	19.457
ITAU GLOB FICRF LP	20.096	14.025	2.066	-	36.187
ITAU VERSO P CRED FI	31.873	22.100	1.804	536	56.313
WA INFLA IMPLÍCIT FI	2.285	1.368	1.198	-	4.851
WA INFLATION II FI	120	74	59	-	253
WA PREV CRED PRIV FI	46.264	24.553	20.087	-	90.904
WA PREV FIX TARGETFI	9.170	5.537	4.849	-	19.556
WA PREV STRUCT CP FI	13.179	9.334	5.025	-	27.538
WA SOVEREIGN IV FI	36.425	16.526	12.028	-	64.979
WESTERNA DEBI FIRFCP	410	586	352	-	1.348
ITAU RF JUR OCEAN FI	3.233	2.033	181	71	5.518
ITAU FIDELID W3 FIRF	9.718	9.796	2.084	177	21.775
201 FI RENDA FIXA CP	418	431	271	-	1.120
203 FIRFCP	319	330	206	-	855
137 FI RF CP	5.617	10.381	2.247	-	18.245
ITAÚ FIDEL T FIM RF	-	-	-	220	220
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>186.019</b>	<b>129.728</b>	<b>56.505</b>	<b>1.004</b>	<b>373.256</b>

### ii. Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)

Fundos de Investimentos	Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
SPXI11	-	7.506	9.140	-	16.646
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>7.506</b>	<b>9.140</b>	<b>-</b>	<b>16.646</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### iii. Ações

Fundos de Investimentos	Ações				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
ABSOLUT ENDURANC FIA	-	4.966	3.568	-	8.534
BTG ABS INS FIC FIA	-	17.923	20.495	-	38.418
IT IN GENESIS FICFIA	-	1.219	224	-	1.443
ITAU ACOES IBRX FIA	-	3.880	1.221	-	5.101
ITAU ASGARD FIC FIA	-	1.717	341	-	2.058
ITAU PREV IBRX FIA	-	1.704	390	-	2.094
ITAU RPI AÇ IBOV FIC	-	4.880	894	-	5.774
ITAU WORLD E FICFIEX	-	2.920	2.103	-	5.023
WA PREV IBRX ATI FIA	-	3.281	11.634	-	14.915
WESTERN IBRX ALP FIA	-	3.279	11.627	-	14.906
ITAU IN BOVV11 FCFIA	-	6.005	1.330	-	7.335
ITAU INS S BR50 FICA	-	1.751	394	-	2.145
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	-	<b>53.525</b>	<b>54.221</b>	-	<b>107.746</b>

### iv. Participações

Fundos de Investimentos	Participações				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
BTG ECONO REAL FIP	-	10.188	12.225	-	22.413
BTG I IMPACTO FIPM A	-	2.512	2.512	-	5.024
BTG ECO REALII FIP A	-	438	-	-	438
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	-	<b>13.138</b>	<b>14.737</b>	-	<b>27.875</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### v. Multimercado

Fundos de Investimentos	Multimercado				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
BTG MACRO HF FIM	-	5.271	221	-	5.492
BTG PAC ABS FICFIM	-	6.843	1.509	-	8.352
ITA GLOB ULT FIC FIM	6.555	4.893	4.119	-	15.567
ITAU MACR OPP FICFIM	1.117	812	679	-	2.608
ITAU OP TITAN FICFIM	2.126	1.629	1.332	24	5.111
ITAU VERSO E FX FIM	12.779	-	-	286	13.065
ITAU VERSO JM FIM	6.340	4.213	361	145	11.059
ARTAX FICFIM	3.044	1.852	1.303	41	6.240
INSTIT JANEIRO FICM	2.246	1.443	1.295	24	5.008
ITAU VERSO U FIM	-	8.460	770	-	9.230
ITAU GLOBAL DIN FIM	-	-	-	67	67
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>34.207</b>	<b>35.416</b>	<b>11.589</b>	<b>587</b>	<b>81.799</b>

### vi. Exterior

Fundos de Investimentos	Exterior				Total
	Conservador	Moderado	Dinâmico	PGA	
WA FIA BDR1 FIEX	-	929	519	-	1.448
WESTERN ASSET FICFIA	-	8.446	4.805	-	13.251
<b>Total de FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>9.375</b>	<b>5.324</b>	<b>-</b>	<b>14.699</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### 6. Imobilizado

Conforme a Resolução CNPC nº43 de 6 de agosto de 2021, a Entidade deve realizar anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais conciliando os controles individuais com o registro contábil. Na CP Prev o grupo imobilizado está lançado no Plano de Gestão Administrativa.

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	2023	2022
<b>Imobilizado</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Equipamentos de Informática	2	3
<b>Total de IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

No subgrupo Imobilizado, o registro contábil é referente aos equipamentos de informática. Foi utilizado o percentual de 20% para depreciação ao ano com vida útil de 5 anos.

### 7. Exigível Operacional

É representado por valores a receber do plano previdencial, gestão administrativa e investimentos cuja composição em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada a seguir:

#### i. Gestão Previdencial

EXIGÍVEL OPERACIONAL	2023	2022
<b>Gestão Previdencial</b>		
<b>Benefícios a pagar (a)</b>	<b>1.261</b>	<b>4.429</b>
Aposentadorias	1.025	3.685
Pensões	31	107
Resgates	205	637
<b>Retenções a recolher (b)</b>	<b>378</b>	<b>730</b>
Imposto de Renda	378	730
<b>Total de GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>1.639</b>	<b>5.159</b>

(a) Referem-se aos benefícios a pagar referente a participantes já desligados da patrocinadora.

(b) Referem-se às retenções existentes na folha de benefícios da Entidade.

#### ii. Gestão Administrativa

EXIGÍVEL OPERACIONAL	2023	2022
<b>Gestão Administrativa</b>		
<b>Contas a pagar (a)</b>	<b>125</b>	<b>110</b>
Folha administrativa	125	110
<b>Retenções a recolher (b)</b>	<b>38</b>	<b>34</b>
Imposto de renda - folha de salário	27	24
Imposto de renda - prestadores de serviços	2	2
INSS sobre folha salarial	3	2
PIS/COFINS/CSLL	6	6
<b>Tributos a recolher (c)</b>	<b>86</b>	<b>75</b>
INSS sobre folha salarial	18	15
INSS sobre férias	32	27
FGTS sobre folha salarial	11	7
FGTS sobre férias	10	9
FGTS sobre 13º	-	-
PIS/COFINS	15	17
<b>Total de GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>249</b>	<b>219</b>

(a) Referem-se às contas a pagar relacionadas a folha administrativa.

(b) Referem-se aos impostos a recolher incidentes sobre folha de pagamento da entidade e prestadores de serviços.

(c) Referem-se aos tributos a pagar relacionados à gestão administrativa da Entidade.

#### iii. Investimentos

EXIGÍVEL OPERACIONAL	2023	2022
<b>Investimentos</b>		
<b>Fundos de Investimento (a)</b>	<b>-</b>	<b>2.500</b>
Fundo de índice referenciado em ações (ETF)	-	2.500
Valores a pagar	-	2.500
<b>Taxa de administração a repassar (b)</b>	<b>139</b>	<b>141</b>
Taxa de administração dos investimentos a repassar	139	141
<b>Retenções de tributos a recolher (c)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Total ddos INVESTIMENTOS</b>	<b>147</b>	<b>2.649</b>

(a) Referem-se às operações com investimentos que foram liquidadas no mês subsequente.

(b) Referem-se a valores a serem repassados ao PGA.

(c) Referem-se aos impostos a recolher incidentes as operações com os investimentos.

### 8. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefício correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do plano, para o pagamento dos benefícios previstos no regulamento:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

**Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** - representam os compromissos futuros da CP Prev com as reservas dos benefícios já concedidos para os participantes que estão em gozo de benefício de prestação continuada.

**Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** - representam as obrigações futuras da CP Prev com os benefícios dos participantes ativos.

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por plano de benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Aposentadoria CP Prev, vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A seguir, demonstramos a movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2023:

Descrição	2022	Varição	2023
<b>Provisões Matemáticas</b>			
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>140.089</b>	<b>7.158</b>	<b>147.247</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>139.250</b>	<b>7.160</b>	<b>146.410</b>
Saldo de Conta dos Assistidos	139.250	7.160	146.410
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>839</b>	<b>(2)</b>	<b>837</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	839	(2)	837
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>408.965</b>	<b>57.741</b>	<b>466.706</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>408.965</b>	<b>57.741</b>	<b>466.706</b>
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	241.259	32.544	273.803
Saldo de Contas – Parcela Participantes	167.706	25.197	192.903
<b>Total de PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>549.054</b>	<b>64.899</b>	<b>613.953</b>

### a) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2023 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipóteses Atuariais	2023	2022
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,95% a.a.	4,80% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	Inflação + 0,00% a.a.	Inflação + 0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo.

A hipótese de Taxa Real Anual de Juros foi alterada em relação à Avaliação Atuarial anterior e gerou uma redução de R\$ 10 mil no valor presente dos benefícios do plano de benefícios.

As demais premissas utilizadas na avaliação atuarial foram mantidas para esta avaliação atuarial realizada para o encerramento do exercício de 2023.

O conjunto de hipóteses atuariais adotado na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2022, por consultoria externa, e que permanece válido para este encerramento de exercício. Tal Estudo Técnico considerou a documentação encaminhada pelos Patrocinadores e a população existente no Plano de Aposentadoria da CP Prev administrado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada, além de informações do mercado em geral. A documentação adotada e o detalhamento dos estudos, para atendimento ao disposto no inciso III do art. 82 da Resolução PREVIC nº 23/2023, encontram-se arquivados na CP Prev à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC.

A Taxa de Juros Real Anual foi fundamentada por meio de Estudo Técnico, realizado em 2023, por consultoria externa, para verificar a aderência e convergência entre a hipótese de taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios constituídos na modalidade de benefício definido, para a avaliação atuarial de encerramento deste exercício.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 4,80% a.a. para 4,95% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2023.

### 9. Equilíbrio Técnico

#### • Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Equilíbrio Técnico	2022	Varição	2023
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>			
Reserva de Contingência	158	(3)	155
Reserva Especial para Revisão do Plano	75	67	142
<b>Total de EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>233</b>	<b>64</b>	<b>297</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### • Superávit Técnico Acumulado

Conforme legislação vigente registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios e é alocado em reserva de contingência até o limite definido na legislação, e o valor excedente a este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano, a cada exercício.

O plano de benefícios encontra-se superavitário no encerramento do exercício de 2023, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos exercícios anteriores. Desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural.

Registramos que, de acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado superavitário do Plano de Aposentadoria CP Prev, correspondente a 0,05% das provisões matemáticas totais, será destinado à constituição de Reserva de Contingência e Reserva Especial, no exercício de 2023.

Observamos que o limite definido na referida Resolução corresponde a 18,51% das provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios, cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir. Tal limite foi dado pela seguinte fórmula:  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ , conforme previsto no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 e apresentado a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência em 2023:

a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	837
b) Duration do Passivo	8,5129 anos
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo $\{25\%;(10+b)\%$	18,51%
d) Superávit Técnico Acumulado	297
e) Reserva de Contingência Mínimo (d; c x a)	155

Comparando-se o limite da Reserva de Contingência com o Superávit Técnico existente observamos que este excede o limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência. Desta forma, o excedente de R\$ 142 mil foi utilizado para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano pelo primeiro período.

Em atendimento ao § 3º do art. 30 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 que o Plano não possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, portanto, não foi apurado ajuste de precificação.

O plano de benefícios permanece superavitário no encerramento do exercício de 2023 em níveis superiores àquele apurado em 31/12/2022, em função da alteração da hipótese mencionada, que gerou um ganho para o Plano.

### • Equilíbrio Técnico Ajustado – Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Instrução Normativa Previc nº 33/2020, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

O valor de ajuste de precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Registramos, em atendimento ao § 3º do art. 30 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 que o plano de benefícios não possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, portanto, não foi apurado ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

### 10. Fundos

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

Fundos	2022	Varição	2023
<b>Fundo Previdencial (a)</b>	<b>8.507</b>	<b>440</b>	<b>8.947</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.453	941	7.394
Revisão do Plano	2.054	(501)	1.553
<b>Fundo Administrativo (b)</b>	<b>1.350</b>	<b>341</b>	<b>1.691</b>
<b>Total de EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>9.857</b>	<b>781</b>	<b>10.638</b>

#### a) Fundo Previdencial

Os recursos alocados ao Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, foram constituídos com recursos provenientes de contribuições das Patrocinadoras as quais os Participantes desligados não tiveram direito. Este Fundo foi utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2023, e poderá ser utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2024, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências, para constituir e atualizar eventual exigível contingencial, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, fundamentado em parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente. Com relação aos recursos alocados ao Fundo Previdencial – Revisão do Plano, apresenta-se o resultado superavitário do Plano de Aposentadoria CP Prev, que será destinado à constituição de Reserva de Contingência e Reserva Especial, no exercício de 2024, conforme já exposto.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 e 2022 | Em R\$ mil

### b) Fundo Administrativo

Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

#### 11. Partes Relacionadas

As Partes Relacionadas da CP Prev podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento do plano de benefício para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 houve operações com as partes relacionadas a seguir:

	Planos de Benefícios	
	Plano de Aposentadoria CP Prev	
<b>Recebíveis</b>		<b>1.817</b>
<b>Contribuições do mês</b>		<b>1.817</b>
<b>Patrocinadores</b>		<b>1.817</b>
CP Comercial		1.079
CP Industrial		738
<b>Total dos ativos financeiros e recebíveis</b>		<b>1.817</b>
<b>Ativo Total do Plano</b>		<b>626.771</b>
<b>Patrocinadores</b>	<b>Grau de dependência %</b>	
CP Comercial		0,17%
CP Industrial		0,12%

#### 12. Ajustes e Eliminações na Consolidação das Demonstrações Contábeis

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2022, e pela Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e representa os saldos do plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram realizados em 31 de dezembro de 2023, os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo.

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>(45)</b>	<b>(20)</b>
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>(45)</b>	<b>(20)</b>
Transferência entre Perfis	(44)	(20)
Resultados a Realizar	-	-
Taxa Administrativa a Receber - Empréstimos	(1)	-
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>(1.741)</b>	<b>(1.389)</b>
<b>Contas a Receber</b>	<b>(1.741)</b>	<b>(1.389)</b>
Participação no Plano de Gestão Administrativa	(1.691)	(1.350)
Custeio administrativo dos investimentos	(50)	(39)
<b>Total do ATIVO</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(1.409)</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>95</b>	<b>59</b>
<b>Outros Exigibilidade</b>	<b>95</b>	<b>59</b>
Reversão de recursos para Plano de Gestão Administrativa	48	39
Transferência entre Perfis	47	20
<b>Patrimônio Social</b>		
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>1.691</b>	<b>1.350</b>
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.691	1.350
<b>Total do PASSIVO</b>	<b>1.786</b>	<b>1.409</b>

#### 13. Informações Complementares

##### a) Critérios Orçamentários para 2023

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2023 de acordo com o estabelecido na legislação vigente. Portanto, as receitas e despesas, assim como a constituição ou reversão dos recursos administrativos obedecem às diretrizes previstas no regulamento do plano administrativo.

##### ▪ Eventos Subsequentes

Com a promulgação da Lei 14.803 de 10 de janeiro de 2024, os participantes terão a oportunidade de revisar sua opção em relação ao regime de tributação até o momento da obtenção do benefício ou da requisição do primeiro resgate, aplicável às modalidades de contribuição definida e contribuição variável. Esta mudança legal não trará impacto ao patrimônio da entidade.

# Relatório do Auditor Independente

Parecer que avalia a adequação das demonstrações financeiras da Entidade auditada, em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica.

Documentos Originais

Aos Administradores, Conselheiros,  
Participantes e Patrocinadoras  
CP Prev - Sociedade de Previdência Privada

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CP Prev - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, do ativo líquido do plano, da mutação do ativo líquido do plano, e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CP Prev - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e

emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2024.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP241313/O-3



# Resumo da Política de Investimentos

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2023

As Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios e do PGA – Programa de Gestão Administrativa, foram elaboradas pela Diretoria Executiva da CP Prev e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade para vigorarem no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, mas com diretrizes estabelecidas para um horizonte temporal de cinco anos. Os documentos completos estão publicados no site da CP Prev.

Além de determinar e descrever as diretrizes gerais para a gestão dos investimentos, o objetivo da Política é disciplinar os métodos e as ações dos procedimentos e dos processos decisórios e operacionais da gestão dos ativos da CP Prev.

Mesmo com os investimentos sujeitos a flutuações de curto prazo, a CP Prev entende que a adoção de um planejamento de longo prazo é decisiva na construção das reservas sólidas para o pagamento de suas obrigações.



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Perfil Conservador				
Segmento	Benchmark	Mínimo %	Target %	Máximo %
Renda Fixa	IMA-S + 0,50% a.a.	93,00	97,00	100,00
Estruturado	CDI + 2% a.a.	0,00	2,00	7,00
Operações com Participantes	CDI + 8,5% a.a.	0,00	1,00	10,00
<b>Total</b>	<b>97% (IMA-S + 0,50% a.a.) + 2% (CDI + 2% a.a.) + 1% CDI + (8,5% a.a.)</b>			

Perfil Moderado				
Segmento	Benchmark	Mínimo %	Target %	Máximo %
Renda Fixa	IMA-S + 0,75% a.a.	50,00	60,00	85,00
Renda Variável	IBrX + 2% a.a.	15,00	24,00	35,00
Estruturado	CDI + 2% a.a.	0,00	11,00	15,00
Exterior	MSCI W BRL	0,00	5,00	10,00
Operações com Participantes	CDI + 8,5% a.a.	0,00	0,00	10,00
<b>Total</b>	<b>60%(IMA-S+0,60% a.a.) +24%(IBrX-100 + 2%a.a.) + 11%(CDI+2%a.a.) + 5% MSCI W BRL (sem hedge)</b>			

Perfil Dinâmico				
Segmento	Benchmark	Mínimo %	Target %	Máximo %
Renda Fixa	IMA-S + 1% a.a.	30,00	40,00	70,00
Renda Variável	IBrX + 2% a.a.	20,00	41,00	50,00
Estruturado	CDI+2% a.a.	0,00	14,00	15,00
Exterior	MSCI W BRL	0,00	5,00	10,00
<b>Total</b>	<b>40%(IMA-S+1% a.a.) + 41%(IBrX-100 + 2%a.a.) + 14%(CDI+2% a.a.) + 5% MSCI W BRL (sem hedge)</b>			

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Plano de Benefícios				
Segmento	Benchmark	Mínimo %	Target %	Máximo %
Renda Fixa	IMA-S + 0,65% a.a	30,00	68,5	100,00
Renda Variável	IBrX + 2% a.a.	0,00	19,5	50,00
Estruturado	CDI + 2% a.a	0,00	8,5	15,00
Exterior	MSCI W BRL	0,00	3,0	10,00
Operações com Participantes	CDI + 8,5% a.a	0,00	0,5	10,00
<b>Total</b>	<b>68,4%(IMA-S+0,65% a.a) + 19,5%(IBrX-100 + 2%a.a.) + 8,5%(CDI+2%a.a.) + 3,2% MSCI W BRL + 0,4% (CDI +8,5%)</b>			

Plano de Gestão Administrativa				
Segmento	Benchmark	Mínimo %	Target %	Máximo %
Renda Fixa	IMA-S + 0,50% a.a.	93,00	98,00	100,00
Estruturado	CDI + 2% a.a.	0,00	2,00	7,00
<b>Total</b>	<b>98% (IMA-S + 0,50% a.a) + 2% (CDI + 2% a.a.)</b>			

Controle de Riscos		
Segmentos		
Risco de Mercado X Risco Legal X	Risco de Liquidez X Risco Operacional X	Risco de Contraparte (Crédito) X

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2023

Alocação dos Recursos da CP Prev (R\$)				
Segmentos	Dezembro/2023	%	Dezembro/2022	%
Renda Fixa	410.922.184	65,78	310.259.335	55,14
Renda Variável	108.265.566	17,33	138.929.421	24,69
Estruturado	76.320.457	12,22	104.953.038	18,65
Exterior	27.596.926	4,42	7.756.384	1,38
Operações com Participantes	1.587.746	0,25	810.031	0,14
<b>Total</b>	<b>624.692.879</b>	<b>100,00</b>	<b>562.708.208</b>	<b>100,00</b>

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da CP Prev (em R\$)				
Segmentos	Dezembro/2023	%	Dezembro/2022	%
Renda Fixa	409.455.745	65,72	309.596.110	55,14
Renda Variável	108.265.566	17,38	138.639.392	24,69
Estruturado	76.163.755	12,22	104.733.939	18,65
Exterior	27.596.926	4,43	7.740.191	1,38
Operações com Participantes	1.587.746	0,25	808.340	0,14
<b>Total</b>	<b>623.069.738</b>	<b>100,00</b>	<b>561.517.973</b>	<b>100,00</b>

Alocação dos Recursos do Plano de Gestão Administrativa da CP Prev (em R\$)				
Segmentos	Dezembro/2023	%	Dezembro/2022	%
Renda Fixa	1.466.439	90,35	663.224	55,72
Renda Variável	-	0,00	290.028	24,37
Estruturado	156.702	9,65	219.100	18,41
Exterior	-	0,00	16.192	1,36
Operações com Participantes	-	0,00	1.691	0,14
<b>Total</b>	<b>1.623.141</b>	<b>100,00</b>	<b>1.190.236</b>	<b>100,00</b>

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2023

<b>Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente (%)</b>				
Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994
		Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	65,78	53,5	84,2	100,00
Renda Variável	17,33	13,0	36,5	70,00
Estruturado	12,22	0,0	13,9	20,00
Exterior	4,42	0,0	7,7	10,00
Operações com Participantes	0,25	0,0	7,2	15,00
<b>Total</b>	<b>100,00</b>			

<b>Modalidades de Aplicação (em R\$)</b>			
	ENTIDADE	PLANO	PGA
<b>Renda Fixa</b>	<b>410.922.184</b>	<b>409.455.745</b>	<b>1.466.439</b>
Carteira / Fundos	410.138.755	408.706.178	1.432.577
Valores a Pagar / Receber	-432.994	-432.994	
Caixa (Administrado + Própria)	1.216.423	1.182.561	33.862
<b>Renda Variável</b>	<b>108.265.566</b>	<b>108.265.566</b>	<b>-</b>
Fundos de Investimentos	108.265.566	108.265.566	
<b>Estruturado</b>	<b>76.320.457</b>	<b>76.163.755</b>	<b>156.702</b>
Fundos de Investimentos	76.320.457	76.163.755	156.702
<b>Exterior</b>	<b>27.596.926</b>	<b>27.596.926</b>	<b>-</b>
Fundos de Investimentos	27.596.926	27.596.926	
<b>Operações com Participantes</b>	<b>1.587.746</b>	<b>1.587.746</b>	<b>-</b>
Empréstimos	1.587.746	1.587.746	
<b>Total do Patrimônio da Entidade</b>	<b>624.692.879</b>	<b>623.069.738</b>	<b>1.623.141</b>

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2023

Recursos com Gestão Terceirizada			
Gestor de Recursos	Valor Total	%	% Recursos Garantidores
Western Asset	279.267.530	44,65	44,70
Itaú Asset	253.596.434	40,54	40,60
BTG Pactual Asset	92.613.339	14,81	14,83
<b>Total</b>	<b>625.477.303</b>	<b>100,00</b>	<b>100,13</b>

Rentabilidade dos Investimentos da CP Prev - por Segmento no Ano (%)	
Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>11,61</b>
Benchmark	14,27
<b>Renda Variável</b>	<b>19,82</b>
Benchmark	23,70
<b>Estruturado</b>	<b>9,06</b>
Benchmark	15,30
<b>Exterior</b>	<b>15,62</b>
Benchmark	13,97
<b>Total</b>	<b>12,85</b>
Benchmark	16,63

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2023

Perfil Conservador	
Segmentos	Retorno Bruto %
<b>Renda Fixa</b>	<b>11,73</b>
Benchmark	13,93
<b>Estruturado</b>	<b>8,99</b>
Benchmark	15,30
<b>Total</b>	<b>11,60</b>
Benchmark	14,04

Perfil Moderado	
Segmentos	Retorno Bruto %
<b>Renda Fixa</b>	<b>11,82</b>
Benchmark	14,38
<b>Renda Variável</b>	<b>20,40</b>
Benchmark	23,70
<b>Estruturado</b>	<b>9,53</b>
Benchmark	15,30
<b>Exterior</b>	<b>15,95</b>
Benchmark	13,46
<b>Total</b>	<b>13,48</b>
Benchmark	16,70

Perfil Dinâmico	
Segmentos	Retorno Bruto %
<b>Renda Fixa</b>	<b>10,66</b>
Benchmark	14,66
<b>Renda Variável</b>	<b>19,19</b>
Benchmark	23,70
<b>Estruturado</b>	<b>11,92</b>
Benchmark	15,30
<b>Exterior</b>	<b>15,14</b>
Benchmark	14,13
<b>Total</b>	<b>14,26</b>
Benchmark	18,45

PGA - Plano de Gestão Administrativa	
Segmentos	Retorno Bruto %
<b>Renda Fixa</b>	<b>12,85</b>
Benchmark	13,81
<b>Estruturado</b>	<b>9,68</b>
Benchmark	15,30
<b>Total</b>	<b>12,57</b>
Benchmark	13,89

Custos Relacionados à Gestão dos Recursos (em R\$)	
Tipo	Acumulado 2023
Pis e Cofins	160.387
Cetip	46.770
Consultoria	1.012.891
Taxa de Administração de Carteira	1.506.906
Taxa de Custódia	177.836
<b>Total</b>	<b>2.904.790</b>

# Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial dos Planos em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial dos Planos de Benefícios. Além disto, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação dos Planos ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

Documentos Originais

# Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2023 | Plano de Aposentadoria da CP PREV

## OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Atuarial é apresentar os resultados apurados na avaliação atuarial realizada em 31/12/2023, principalmente, no que se refere às Provisões Matemáticas, aos Fundos Previdenciais e ao Plano de Custeio do exercício de 2024, para o Plano de Aposentadoria da CP Prev, administrado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada.

## INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

A CP Prev – Sociedade de Previdência privada, administra o Plano de Aposentadoria da CP Prev (CNPJ 48.306.835/0001-09 e CNPB 1993.0027-74), do tipo Contribuição Definida que se encontra aberto a novas inscrições na data desta avaliação atuarial.

São as Patrocinadoras responsáveis pelo custeio anual do referido Plano de Benefícios:

- Colgate Palmolive Comercial Ltda.;
- Colgate Palmolive Industrial Ltda.;
- CP Prev - Sociedade de Previdência Privada.

As Patrocinadoras acima listadas respondem solidariamente pelas obrigações assumidas, sendo, por este motivo, os resultados apresentados consolidados.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria CP Prev vigente em 31/12/2023.

O Regulamento do Plano de Aposentadoria da CP Prev foi alterado em 2023 e a respectiva alteração foi aprovada por meio da Portaria PREVIC nº 916, de 16 de outubro de 2023.

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

### Hipóteses Atuariais

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,95% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	Inflação + 0,0%a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, segregada por sexo

<sup>(1)</sup> O indexador do Plano é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A seguinte hipótese foi alterada em relação à Avaliação Atuarial anterior:

Hipótese Atuarial Alterada	2022	2023
Taxa real anual de juros	4,80% a.a.	4,95% a.a.

A alteração da hipótese mencionada acima gerou uma redução de R\$ 10 mil no valor presente dos benefícios do Plano.

As demais premissas utilizadas na avaliação atuarial foram mantidas para esta avaliação atuarial realizada para o encerramento do exercício de 2023.

O conjunto de hipóteses atuariais adotado na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2022. Tal Estudo Técnico considerou a documentação encaminhada pelos Patrocinadores e a população existente no Plano de Aposentadoria da CP Prev administrado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada, além de informações do mercado em geral. A documentação adotada e o detalhamento dos estudos, para atendimento ao disposto no inciso III do art. 82 da Resolução PREVIC nº 23/2023, encontram-se arquivados na CP Prev à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 4,80% a.a. para 4,95% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2023.

### Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do Plano de Aposentadoria da CP Prev decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-

se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, onde o risco é devido à morte do único participante, e seu beneficiário, que recebe o benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

### Métodos Atuariais

Todos os benefícios do Plano de Aposentadoria da CP Prev possuem a característica de contribuição definida e, portanto, foram avaliados pelo método de Capitalização Individual, com exceção da parcela de benefício definido relativa aos benefícios concedidos de renda mensal vitalícia, para o qual foi adotado o método Agregado.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no art. 6º da Resolução CNPC nº 30/2018.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2022.

## PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA

A seguir apresentamos o perfil da população considerada na avaliação atuarial de encerramento do exercício, cuja data base foi 30/06/2023. As principais características da população, na data base dos dados, são apresentadas nas tabelas a seguir:

### Participantes Ativos e Autopatrocinados

Descrição	
Quantidade de Participantes	2.788
Idade Média (anos)	41,4
Tempo de Serviço Médio na Patrocinadora (anos)	13,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	12,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	13,8
Salário Médio Mensal (R\$)	6.909,50
Folha Anual de Salários (R\$) (12x)	231.164.243,57

### Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Quantidade de Participantes <sup>1</sup>	345
Idade Média (anos)	48,2

## Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Renda Certa	Renda Vitalícia
<b>Aposentados</b>		
Quantidade de Participantes	191	1
Idade Média (anos)	63,8	76,2
Benefício Médio Mensal em R\$	5.691,44	5.671,39
<b>Aposentados Inválidos</b>		
Quantidade de Participantes	1	-
Idade Média (anos)	59,1	-
Benefício Médio Mensal em R\$	5.418,44	-
<b>Beneficiários</b>		
Quantidade de Beneficiários	2	-
Idade Média (anos)	83,6	-
Benefício Médio Mensal em R\$	8.229,70	-
<b>Total</b>		
Quantidade Total	194	1
Idade Média (anos)	64,0	76,2
Benefício Médio Mensal em R\$	5.716,20	5.671,39

<sup>1</sup> Inclui os participantes que postergaram a aposentadoria

Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 30/06/2023. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram ajustados de modo a refletir o conceito de capacidade.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de ex-Participantes, portanto, não foi informado o número de beneficiários recebendo benefício, mas o número de grupos familiares abrangidos.

### Qualidade do Cadastro

Os dados individuais considerados na avaliação atuarial de encerramento do exercício e posicionados em 30/06/2023 foram encaminhados pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada à PREVUE. Após análise e alguns ajustes efetuados em conjunto com a Entidade, verificou-se que os dados cadastrais estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.

A análise efetuada pela PREVUE na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com a CP Prev – Sociedade de Previdência Privada a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.

## POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da CP Prev, administrado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2023, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, e Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023.

Conta	Descrição	R\$
2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	624.887.663,69
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio Para Cobertura Do Plano	614.249.465,42
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	613.952.904,06
2.03.01.01.01.00.00	Benefícios Concedidos	147.246.679,15
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	146.409.944,93
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	146.409.944,93
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	836.734,22
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	836.734,22
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	-
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	466.706.224,91
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	466.706.224,91
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	273.802.820,29
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	192.903.404,62
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.03.01.01.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.10.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-

Conta	Descrição	R\$
2.03.01.01.03.02.00	(-)Equacionamento de Déficit a Integralizar	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	296.561,36
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	296.561,36
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	296.561,36
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	154.903,77
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	141.657,59
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	10.638.198,27
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	8.947.469,39
2.03.02.01.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	7.394.213,28
2.03.02.01.02.00.00	Revisão do Plano	1.553.256,11
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	1.690.728,88
2.03.02.02.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.03.02.02.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	1.690.728,88
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-
2.04.00.00.00.00.00	Gestão Assistencial	-

Para apuração das Provisões Matemáticas e do Equilíbrio Técnico foram considerados os seguintes aspectos:

- Saldos de Contas individuais posicionados em 31/12/2023 e informados pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada;
- Valores dos Fundos Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, Previdencial de Revisão de Plano, Administrativo e para Garantia das Operações com Participantes posicionados em 31/12/2023 e informados pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada.
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2023 e informado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores de saldos de conta, fundos e ativo recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas.

### Varição nas Provisões Matemáticas

Entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado, considerando a população existente e a alteração processada na hipótese de taxa real anual de juros.

### Natureza do Resultado

O Plano encontra-se superavitário no encerramento do exercício de 2023, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos exercícios anteriores. Desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural.

Registramos que, de acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado superavitário do Plano de Aposentadoria CP Prev, correspondente a 0,05% das provisões matemáticas totais, será destinado à constituição de Reserva de Contingência e Reserva Especial, no exercício de 2023.

Observamos que o limite definido na referida Resolução corresponde a 18,51% das provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios, cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir. Tal limite foi dado pela seguinte fórmula:  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ , conforme previsto no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 e apresentado a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência em 31/12/2023	R\$
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	836.734,22
b) Duração do Passivo <sup>2</sup>	8,5129 anos
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b) %}	18,51%
d) Superávit Técnico Acumulado	296.561,36
e) Reserva de Contingência Mínimo (d; c x a)	154.903,77

Comparando-se o limite da Reserva de Contingência com o Superávit Técnico existente observamos que este excede o limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência. Desta forma, o excedente de R\$ 141.657,59 foi utilizado para constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano pelo primeiro período.

Registramos, em atendimento ao § 3º do art. 30 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 que o Plano não possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, portanto, não foi apurado ajuste de precificação.

### Varição do Resultado

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2023 em níveis superiores àquele apurado em 31/12/2022, em função da alteração da hipótese mencionada neste Parecer, que gerou um ganho para o Plano.

### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Em atendimento ao disposto no art. 9º da Resolução CNPC nº 30/2018, vigente em 31/12/2023, esclarecemos que os recursos alocados ao Fundo Previdencial, na conta 2.03.02.01.01.00.00, que monta a quantia de R\$ 7.394.213,28 foram constituídos com recursos provenientes de contribuições da Patrocinadora as quais os Participantes desligados não tiveram direito. Este Fundo poderá ser utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2024, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

### PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2024

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2024 do Plano de Aposentadoria CP Prev.

O custo e as provisões matemáticas de benefício definido deste Plano foram obtidos por meio do método Agregado que pressupõe o reequilíbrio anual do Plano de tal forma que o valor presente dos benefícios descontado do valor do patrimônio corresponda ao valor presente das contribuições futuras. Já o custo para a parcela de contribuição definida do Plano é obtido por meio da estimativa de contribuições na data do cálculo.

### Evolução dos Custos

Relativamente ao encerramento do exercício de 2023 os custos se mantiveram nulos para a parcela de benefício definido do Plano.

Na parcela de contribuição definida observamos uma pequena elevação no custo do Plano que depende do perfil da população ativa.

<sup>2</sup> Calculada por meio do Sistema Venturo

Plano de Aposentadoria CP PREV	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2023
Participantes – Parcela CD	4,00%	10.046.833,69
Patrocinadoras – Parcela CD	4,74%	11.899.963,55
Custo administrativo	1,29%	3.241.719,62
Total	10,03%	25.188.516,85

Os valores em Reais apresentados consideram a folha de salários de participação de 31/12/2023 utilizada na avaliação atuarial no conceito de capacidade. Dessa forma, os valores efetivos de contribuição do exercício deverão variar dos acima apresentados pelas movimentações na folha de salários de participação ao longo do exercício ou caso haja decisão da Patrocinadora e dos Participantes em realizar contribuições adicionais, segundo previsto no Regulamento do Plano.

### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria da CP Prev conforme segue:

#### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.2 do Regulamento do Plano. Estas contribuições correspondem a 4,74% da folha salarial.

Conforme determina o item 6.6 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial de Reversão poderá financiar as contribuições devidas pelos patrocinadores no exercício de 2024.

#### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano.

As contribuições normais de participantes foram estimadas em 4,00% da folha salarial.

#### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios. Os Autopatrocinaados deverão, ainda, efetuar contribuições mensais de R\$ 60,00 para cobertura das despesas administrativas do Plano.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições mensais de R\$ 60,00 referentes às despesas administrativas.

#### Participantes Assistidos

Ao Participante Assistido é facultada a realização de Contribuição Eventual, de valor por ele escolhido, a ser realizado no mês de setembro, conforme previsto no item 7.1.4 do Regulamento vigente.

\*\*\*

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de março de 2024, permanecendo nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, o Plano de Custeio aprovado no exercício anterior.

## CONCLUSÃO

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2023 do Plano de Aposentadoria CP Prev administrado pela CP Prev – Sociedade de Previdência Privada, atestamos que o Plano se encontra superavitário sendo este resultado superior ao limite da Reserva de Contingência, conforme disposto neste parecer. Assim, o excedente foi alocado em Reserva Especial na forma disposta na legislação.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2024.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto  
M.I.B.A. 746



# Atas de Reuniões

Registros ou resenhas de fatos ou ocorrências verificadas e resoluções tomadas numa assembleia ou numa reunião de corpo deliberativo ou consultivo de uma agremiação, associação, diretoria, congregação etc.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### CP Prev – Sociedade de Previdência Privada

O Conselho Fiscal da **CP Prev – Sociedade de Previdência Privada**, no uso de suas atribuições e nos termos do Artigo 23, letra “a” do Estatuto da CP Prev e, ainda, nos termos da legislação vigente, examinou a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL do Plano de Aposentadoria CP Prev comparativa com o exercício anterior; Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Aposentadoria CP Prev comparativa com o exercício anterior; Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Aposentadoria CP Prev comparativa com o exercício anterior, representadas pelo Balanço Patrimonial e respectivas Notas Explicativas, consubstanciado pelo Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Cont -

beis e Parecer Atuarial referente às Provisões Matemáticas do Plano de Aposentadoria CP Prev.

Com base nos documentos analisados, o Conselho Fiscal   de opinião que as demonstrações atuariais e contábeis estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CP Prev – Sociedade de Previdência Privada**, em 31 de Dezembro de 2023.

São Paulo, 25 de Março de 2024.

**Marcia Camargo de Almeida**  
Conselheira Presidente

**Daniel Arouca Francisco**  
Conselheiro

**Sara Gonç lves dos Santos**  
Conselheira

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA DA CP PREV – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 21 dias do mês março do ano de 2024, às 17:00 horas, reuniu-se a Diretoria-Executiva da **CP Prev – Sociedade de Previdência Privada**. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. **Afonso Celso Montesanti**, que indicou a mim, Fernanda Rinco, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial do **Plano de Aposentadoria da CP Prev (CNPB nº 1993.0027-74)** administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2023, e plano de custeio para o exercício de 2024, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, compostas por Balanço Patrimonial (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício Previdencial – DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria-Executiva os principais resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da

CP Prev, em 31 de dezembro de 2023, e o plano de custeio para o exercício de 2024, constantes no Parecer Atuarial, elaborado pela Prevue Consultoria Ltda., após o que, a Diretoria-Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, dos referidos resultados para aprovação daquele colegiado. Prosseguindo, a Diretoria-Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 21 de Março de 2024.

**Afonso Celso Montesanti**  
Presidente da Mesa e  
Diretor Superintendente

**Fernanda Rinco**  
Secretária da Mesa e Diretora e  
AETQ

**Alexandra Sanches Valeta**  
Diretora e ARPB

**Ronaldo Boselli de Vitto**  
Diretor

## ATA DO CONSELHO FISCAL

Aos 25 dias do mês março do ano de 2024, às 14:00 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **CP Prev – Sociedade de Previdência Privada**. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos a Conselheira Presidente, Sra. **Marcia Camargo de Almeida**, que indicou a mim, **Fernanda Rinco**, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31/12/2023, compostas de Balanço Patrimonial (Consolidado), Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada), Demonstração das Mutações do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Aposentadoria CP Prev, Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Aposentadoria CP Prev, Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Aposentadoria CP Prev e respectivas Notas Explicativas da Entidade, bem como o Parecer do Atuário

externo relativos ao Plano de Benefício apresentados pela Diretoria-Executiva. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou a Sra. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada.

São Paulo, 25 de Março de 2024.

**Marcia Camargo de Almeida**  
Presidente da Mesa e  
Conselheira Presidente

**Fernanda Rinco**  
Secretária da Mesa

**Daniel Arouca Francisco**  
Conselheiro

**Sara Gonçalves do Santos**  
Conselheira

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CP PREV – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 25 dias do mês março do ano de 2024, às 16:00 horas, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da **CP Prev – Sociedade de Previdência Privada**. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente Sr. **Marcos Alexandre Moreira**, que indicou a mim, **Fernanda Rinco**, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: **a)** resultados obtidos na avaliação atuarial do **Plano de Aposentadoria do CP Prev (CNPB nº 1993.0027-74)** administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2023 e plano de custeio para o exercício de 2024; **b)** Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, compostas de Balanço Patrimonial (Consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício Previdencial – DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do

Dia, a Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do CP Prev, em 31 de dezembro de 2023, o Plano de Custeio para o exercício de 2024, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Prevue Consultoria Ltda., aprovados pela Diretoria-Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 21 de Março de 2024, e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao plano de custeio previsto para o exercício de 2024. Adicionalmente, foi aprovada a utilização dos recursos registrados no Fundo Previdencial de Reversão de Contribuições para a cobertura das contribuições previdenciais no exercício de 2024. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 25 de Março de 2024. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens

“a” e “b” da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 25 de Março de 2024.

**Marcos Alexandre Moreira**  
Presidente da Mesa e  
Conselheiro Presidente

**Fernanda Rinco**  
Secretária da Mesa

**Roberto Varkulja**  
Conselheiro

**Marcelo José Alves**  
Conselheiro

**Renata Herrera**  
Conselheira

**Leandro Tadeu Drimus Elias**  
Conselheiro

**Simone C. de Almeida Argenton**  
Conselheira



CP Prev – Sociedade de Previdência Privada  
Rua Rio Grande, 752 • Vila Mariana  
São Paulo/SP • CEP 04018-002

[www.cpprev.com.br](http://www.cpprev.com.br)  
(11) 5088-5269 • 5088-5325  
[cpprev@colpal.com](mailto:cpprev@colpal.com)

Consultoria de Comunicação e Editorial: Arte da Criação  
(11) 3567-2011 • [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)

**COMUNICAÇÃO E EDITORIAL**  
Arte da Criação  
[www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)